

Redator-Chefe . . . . . Carvalho Netto  
Diretor-Gerente . . . . . Octavio Lima

ASSINATURAS:

Por 6 meses . . . . . 35\$000  
Por 12 meses . . . . . 50\$000

# A NOITE

EDIÇÃO  
DOMINICAL  
Numero avulso 200 rs.

REDAÇÃO: PRAÇA MAUA, 7 — TELEFONES: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090



Ainda há pouco, o vice-presidente do Grande Conselho Tunisiano, o Sr. Chenik, declarava: "A proteção que a França nos dispensa é-nos preciosa e absolutamente indispensável. Sem ela encontraríamos certamente a mesma sorte da Etiópia." A afirmação do Sr. Chenik traduz perfeitamente o pensamento dos tunisianos. Em cinquenta e sete anos de "protetorado", a Tunísia tem vivido sob um regime de autonomia nacional em todo semelhante a qualquer nação livre. Sua administração, sua vida econômica, suas resoluções internas e o seu progresso vêm-se realizando autonomamente, sem uma canalização vinda de cima.

A Tunísia vive consigo mesma. A presença da França dentro do seu território não é uma presença de policiamento e de exploração hostil. — Esta é a impressão dos tunisianos e razão por que desejam permanecer sob o "protetorado" francês. Uma obra notável de política é a transformação do processo de vida das tribos nômades e o seu aproveitamento no povoamento do solo rural. Os nômades bárbaros são hoje camponeses arraigados ao solo. Politicamente têm uma significação "sub-generis" no mundo: as tribos têm

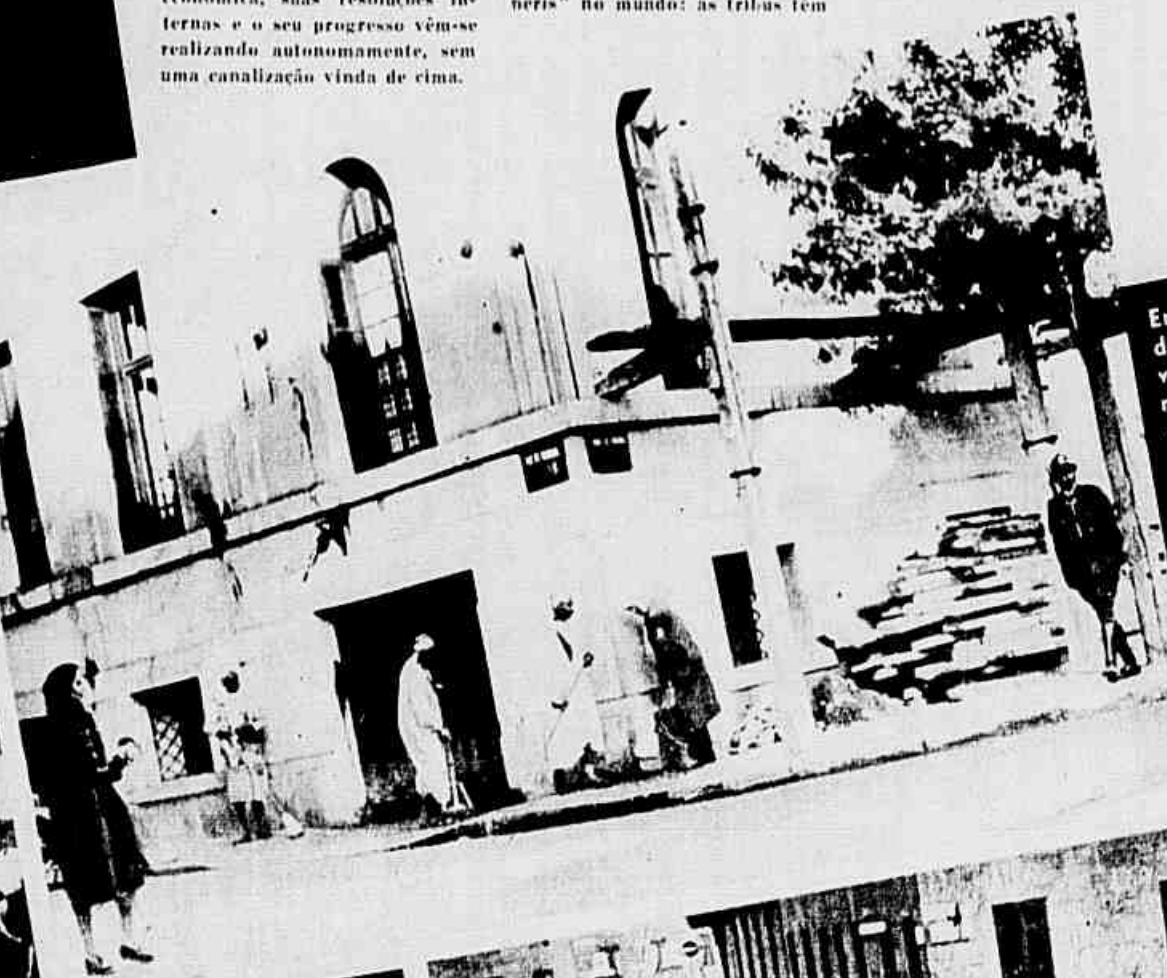
mantida a sua personalidade moral; são uma espécie de "municípios humanos", com conselhos de gestão.

Foram-lhes atribuídas terras para cultivo, irrigadas por iniciativa de engenheiros franceses, enquanto a administração do país assegura a ordem e a segurança, indispensáveis à vida rural.

A divisão política da terra originando os municípios, que é a

celula de todos os países civilizados, não é a desta original região africana; como ficou acima, as tribos, com personalidade moral e política, são o mais simples elemento político, são os "municípios humanos" da Tunísia.

É este, em traços gerais, o histórico das relações entre a França e a Tunísia: a descrição do estado atual da civilização desta porção de terra africana, hoje irrigada, organizada, produtiva, rica, com cidades modernas, comunicações, imprensa, teatros e clubes, penetrada da civilização europeia e contudo mantida em sua autonomia de país, separado da metrópole.



Empregados do Consulado da Itália, em Tunis, removendo destroços de uma das manifestações de hostilidade realizadas repetidamente, desde que o conde Ciano pronunciou o seu discurso sobre as pretensões italianas.

Em Djibouti, na Somália Francesa, repercutiu intensamente a ameaça à integridade do território francês, e organizou-se imponente manifestação anti-italiana.



Manifestação de estudantes italianos, em Milão, reclamando para a Itália a posse da Tunísia, de Nice e de Savoia.

## A TUNISIA NA ORDEM DO DIA

As questões coloniais alcançam agora uma grande notoriedade. As colônias serão o próximo motivo de discórdia, entre as grandes potências europeias, sobrepovoadas, gananciosas de matéria prima para as indústrias e depauperadas por um longo regime de vida orientada na produção exclusiva de material de guerra. Tanto para a própria execução eficiente da guerra, como para um desfogo urgente e exigido pela situação interna, as terras coloniais da África e da Ásia se oferecem como a única solução.

A primeira fase desta luta nacionalmente será a disputa dos pontos estratégicos. As cogitações presentes da Itália, concernentes à Tunísia e à posse jurídica do caminho de ferro de Djibouti, de algum modo envolvem esta preocupação, si bem que altamente signifique o princípio da execução de um plano de desalojo da Europa na África, ainda que sobre territórios já ocupados.

O primeiro choque anunciado neste entre França e Itália. O imenso território colonial francês passa a ter alguns de seus pontos, pelo menos, minuciosamente estudados por todos os que querem seguir o desenrolar das discussões diplomáticas e suas consequências.

### A TUNISIA SEMPRE ESTEVE SUBMETIDA

A Tunísia principalmente está na ordem do dia. Com 126 mil quilômetros quadrados, a quarta parte da França, tem uma população de 2.250.000 habitantes. É uma riqueza considerável, um material de reservas e um viveiro de homens para a guerra, o que só por si explica a colisão.

Desde tempos remotos, esta região da África do Norte está ocupada por populações herberísticas, gente pacífica, ocupada em agricultura, mas sempre dominada por alguma raça superior e mais energética: qual seja esta raça é apenas um caso de momento histórico; a verdade é que sempre os herberes estive-

ram dominados. Já 2.000 anos antes de Cristo os fenícios tinham estabelecido ali suas feitorias comerciais. Doze séculos mais tarde, com o advento dos gregos, começou a primeira competição de que se tem notícia, sobre aquele território; mas o poderio de Cartago, durante longo tempo, permaneceu dominando todo o Mediterrâneo.

Até que Roma, destruindo a grande cidade, eliminou o poder fenício, e Tunísia fez-se uma província romana. Começou, então, uma obra civilizadora da terra africana, pelo severo genio disciplinar da Roma Imperial, que se abatera sobre a liberdade selvagem das populações nativas.

No Século V, com a queda do Império Romano, os vândalos, povo germânico, tomaram conta da Tunísia. Em proveito do Império do Oriente, Belisário, famoso general bizantino, expulsou os bárbaros. Mas pouco durou a ocupação bizantina; Tunísia, fadada a passar de mão em mão, com sua população nativa sempre submetida, e operando uma grande experiência de miscigenação de raças, foi também envolvida no movimento religioso e guerreiro do islamismo. Calu em poder dos árabes no Século VII, logo passando para as mãos dos turcos. Terminou por constituir-se, com um pouco de soberania, em uma espécie de sub-reinado — a Regência, governada por um monarca, tanto obediente, chamado o Bey.

### A FRANÇA E A TUNISIA

São muito remotas as relações entre a França e a Tunísia. Já no ano de 802, Carlos Magno mandava uma embaixada, recebida em Tunis com muita cortesia. Em 1228, Marselha firmava um acordo comercial com Tunis, indicativo de um longo trato comercial que o precedera, sem regras.

Em 1270, S. Luiz, rei de França, mandava à Tunísia a última Cruzada contra os infiéis. O rei morreu durante a guerra, mas o

seu sucessor, Felipe III, prosseguiu-a e venceu-a. Firmou com a Tunísia um tratado que convertia a França em protetora dos interesses cristãos naquela região.

No Século XVI, estabeleceu-se em Tunis um consulado francês com proeminência sobre os representantes dos outros países. Tais são os precedentes das relações da França com este território africano.

### "PROTETORADO", FORMULA QUE A TUNISIA ACEITA

A intervenção francesa em 1881 é explicada pela anarquia incurável da região, que prejudicava os interesses franceses e oferecia-se como uma atração à primeira nação aventureira desejosa de se colocar em boa situação de domínio em África. A ação energética da França começou por destruir os ninhos de corsários que infestavam Tunis e toda a costa, restabelecendo a segurança nos navios em águas mediterrâneas. Mas o Bey mostrava-se incapaz de manter a ordem e o policiamento internos, ao mesmo tempo que se mostrava ambicioso do capital estrangeiro para o seu território.

Desde 1841 começou a modernização do país. Levantaram-se mapas, organizou-se serviço de correios e telegrafos, construíram-se portos, estradas de ferro e de rodagem.

Esta obra de inversão de capitais franceses era o esforço pelo soerguimento de um território cuja independência de outras soberanias europeias interessava profundamente no próprio destino da nação francesa.

No entanto, todo este trabalho perigava. O Bey mostrava-se incapaz de provar sua autoridade dentro do seu reino, e também

REPERCUSSÃO MUNDIAL DAS PRETENSÕES ITALIANAS SOBRE A TUNISIA — HISTÓRIA DA TUNISIA, REGIÃO SEMPRE SUBMETIDA POLITICAMENTE — FRANÇA E DA TUNISIA — "PROTETORADO", FORMULA POLITICA QUE OS TUNISIANOS ACEITAM E NÃO QUEREM PERDER — ALGUNS DADOS SOBRE A TUNISIA MODERNA — COMO VIVEM AS TRIBUS E COMO O PAIS SE ORGANIZOU.

na revelava um grande reconhecimento no colaborador de seu governo. Daí a demonstração naval e militar, em 1881, de que resultou o "protetorado", fórmula jurídica original, inteiramente diferente da "colônia" e do "domínio", nos direitos e obrigações estabelecidos para a metrópole. O Bey de Tunis é soberano e a administração da Tunísia permanece autônoma. Mas funcionários franceses a "assistem" e um representante do governo francês junto ao Bey é ao mesmo tempo o seu ministro das relações exteriores.

Os tunisianos são, por sentimento, franceses. Sentem que é da metrópole que lhes vêm a segurança, o progresso, a cultura e uma situação definida. A ordem e o direito são garantidos pela França. Uma cordalidade fraternal confunde os dois povos e não há como duvidar sobre o destino que deseja a população da Tunísia, quanto à escolha necessária de um orientador europeu.

Aspecto de uma rua de Tunis, depois de uma violenta manifestação anti-fascista, vendo-se a Guarda Móvel policiando as artérias da cidade.



Na Itália, as manifestações anti-francesas respondendo ao impressionante movimento popular das colônias francesas e da metrópole pela integridade do império territorial da França.





# Aconteceu em U.S.A.

**PEDRO TEIXEIRA**

CIRURGIÃO E UROLOGISTA  
Rua S. José, 85-1º, 4 horas. Tel. 12-0439.

TRATAMENTO DAS DOENÇAS  
ANO-RETAIS — COLITES —  
RETTES — DIARRÉIAS —  
PRISÕES DE VENTRE E DAS  
**HEMORROIDAS**  
POR PROCESSO PRÓPRIO, SEM  
OPERAÇÃO E SEM DOR  
**DR. LUIZ SODRÉ**

Com mais de 10 anos de prática  
da Especialidade. Consultas diá-  
rias — Rua Rodrigo Silva, 11-2.  
Rio de Janeiro — Tel. 22-0698.

**Cravos Americanos**  
Escolhidos, Cesto 28.  
Deposito à rua Mariz  
e Barros, 168 — Proxi-  
mo à Praça da Bandei-  
ra. T. 28-0281.

**MOVEIS**  
TAPEÇARIAS  
DECORAÇÕES

★  
Radios  
Refrigeradores  
Compre na



ALTA QUALIDADE  
GOSTO INCONFUNDÍVEL  
PREÇOS MODICOS  
**Cafete, 55 a 61**  
(Do Sindicato dos Lojistas)

**PARA O REINADO DE MOMO**

PREÇOS DE FARRA

**CALÇAS BRANCAS**

9\*800-12\*500

14\*900-18\*500

1/2 LINHO

32\*000

**FLANELA**

34\*500

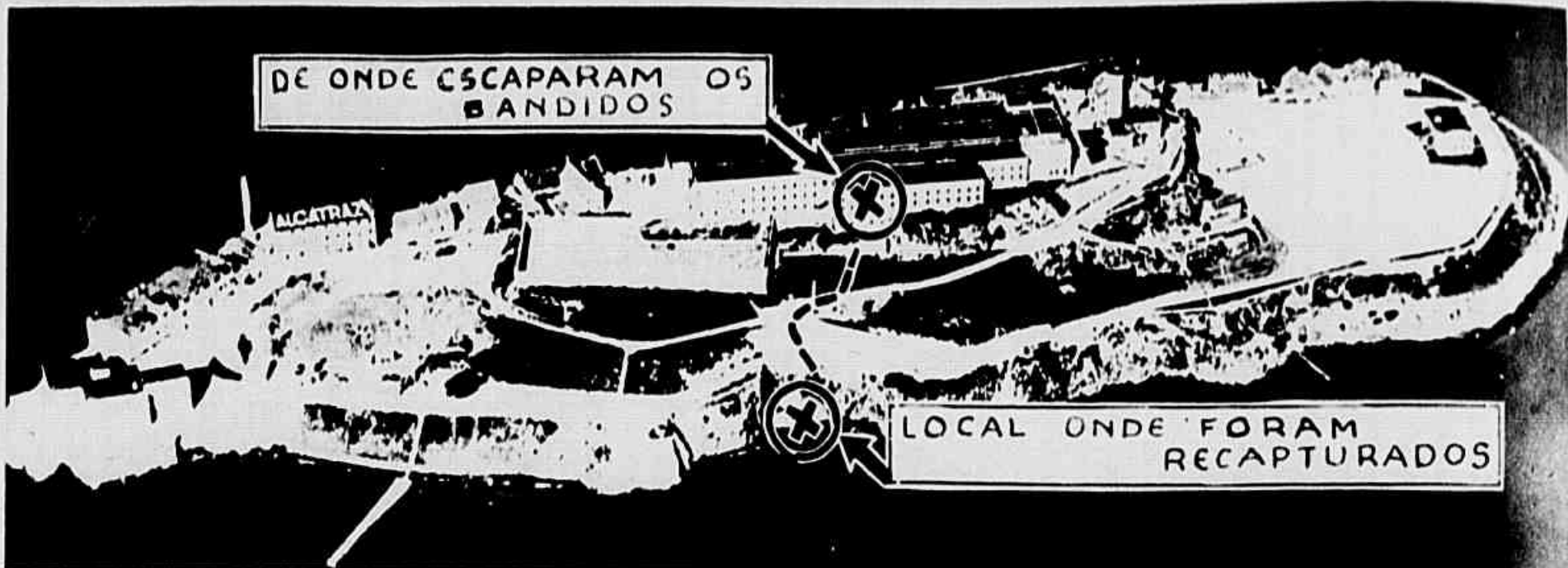
**CALÇAS BRANCAS**

PRETAS

PARDAS E AZUES

**ALFAIATARIA ORIENTE**

131-M<sup>te</sup> FLORIANO-131



## ALCATRAZ, A FAMOSA PRISÃO AMERICANA, DEIXOU DE SER INVULNERÁVEL!

A tentativa, quase vitoriosa, de cinco audazes condenados para reconquistarem a liberdade

NOVA-YORK, fevereiro (Serviço especial de A NOITE, por via aérea) — A famosa prisão de Alcatraz, para onde são mandados os criminosos célebres, como Al Capone, o Rei dos Bandidos de Chicago, foi construída, como então se disse, à prova de... fuga.

A evasão de um detento seria praticamente coisa impossível no grande e moderníssimo carcere, dotado de aparelhos de controle e de segurança absolutos. A engenharia e a técnica policial tinham resumido ali a sua alta sabedoria e podiam dormir, agora, tranquilamente, confiados na invulnerabilidade de Alcatraz...

Pois toda essa segurança e firmeza foi posta em cheque, apenas há dias, por cinco sagazes e inteligentes quadrilheiros, sob o mando de Arthur Baker, um sentenciado audacioso e esperto, treinado na vida do crime.

O bando aproveitou-se da cerração da noite e arrombou as janelas de seus cubículos, descendo e caminhando, protegidos pelas sombras, até um ponto da ilha, à beira de água, onde, afinal, foram presntidos e recapturados.



O SR. DEWEY, DE PERFIL E ALGUNS DOS ACUSADOS.

## VINTE E CINCO MILHÕES DE NIQUEIS FURTADOS DAS BORBOLETAS DE UMA ESTRADA SUBTERRANEA

Cerca de 30.000.000\$000 desviados em menos de dois anos e meio

NOVA-YORK, fevereiro (Serviço especial de A NOITE, por via aérea) — Uma das estradas de ferro subterraneas da cidade de Nova-York, de propriedade da Municipalidade, o Independent Subway, foi vítima, segundo se divulga agora, de um roubo de cerca de vinte e cinco milhões de níqueis, ou seja do correspondente à passagem de vinte e cinco milhões de pessoas. O furto foi praticado por um reduzido grupo de agentes, que alterava a numeração do registro de entradas nas borboletas. A polícia calcula que a ocorrência teria levado dois anos e meio. O controlador da municipalidade, nega, todavia, que os prejuizos tenham assumido uma proporção tão grande, acusando o procurador criminal, Thomas Dewey, de exagerar. O Sr. Dewey calcula a desfalca em milhão e meio de dollars, enquanto que o controlador da Municipalidade afirma que não foi além de mil dollars. Outra afirmação do procurador criminal é a que atribue, a alguns dos implicados no fato, proventos, ilícitos, já se vê, num total de cem mil dollars — 2.000.000\$000 — por ano. Os acusados não evidenciam, contudo, propriedades ou valores em seu poder, ou de bancos, e jamais se fizeram notar por seus gastos excessivos, tendo levado vida modesta, nos últimos tempos, o que faz que se punha de quarentena a notícia dos vinte e cinco milhões... pelo menos, até ulterior constatação.



WILLIAM BULLITT, EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS NA FRANÇA. E A DIREITA, JOSEPH P. KENNEDY, EMBAIXADOR EM LONDRES.

## Os milhões para o rearmamento do Exército e da Marinha americanos

"Todos os americanos sabem das intenções pacifistas do governo e do povo, contudo vemo-nos obrigados a enfrentar a realidade", diz o presidente Roosevelt

NOVA-YORK, fevereiro (Serviço especial de A NOITE, por via aérea) — Depois de ter apresentado ao Congresso, no dia imediato da reabertura das Câmaras, a maior proposta orçamentária que o país já conheceu, em tempos de paz, o presidente Roosevelt surpreendeu-o com o maior pedido de crédito para armamentos.

"Todos os americanos sabem das intenções pacifistas do governo e do povo dos Estados Unidos", disse o Executivo na sua mensagem. "Sabem, também, que não pensamos em agredir a quem quer que seja e que não queremos mais territórios". "Contudo, ajuntou, vemo-nos obrigados a enfrentar a realidade".

"A mocidade yankee não deve ser torçada a seguir para os campos de batalha com equipamentos antiquados. Seria uma calamidade, do ponto de vista econômico, aparelhar-nos, em períodos de absoluta tranquilidade, com todo o material indispensável em uma emergência da guerra. Mas seria pior, do ponto de vista nacional, abstermo-nos de possuir os equipamentos que poderão ser usados nessa emergência, e que não nos preparemos para a hipótese de produção em massa no caso de guerra".

"Contamos com magnífico pessoal, todavia, sem a máquina moderna e sem o adestramento adequado os homens nada poderão fazer no caso de serem atacados".

Em períodos de uma firme clareza, como esses, o presidente Roosevelt expunha as suas razões, que são, aliás, as dos estados-maiores do Exército e da Armada de sua pátria, justificando, perante a opinião pública, abertamente, a necessidade do volumoso pedido de crédito de dollars — \$1.661.558.000, ou seja, em nossa moeda, 33.231.160.000\$000 de reais.

Na véspera, os embaixadores em Paris e Londres, que ele havia chamado para o internar sobre a verdadeira situação na Europa, tinham comparecido perante uma comissão do Senado, que os convocara para o mesmo fim que o Executivo os usara vir de seus países — e um e outro, com a mesma franqueza, declararam os seus receios de uma próxima guerra, mais hedionda do que a de 1914, talvez para a próxima Primavera.

O Sr. Bullitt, embaixador na França, não hesitou em afirmar que não são exageradas as informações trazidas aos Estados Unidos sobre o armamento nazista, e, principalmente, sobre a formidável potencialidade da força aérea de Terceto Reich, lida e lavada nos círculos militares dos países esclarecidos, como superior da da França, da Inglaterra e dos Estados Unidos reunidos.

O formidável crédito solicitado, agora, para o rearmamento do Exército e da Armada "yankees" será dividido — \$525.000.000 para essas forças; \$300.000.000 para o reforço da aviação, com a aquisição imediata de tres mil aparelhos de bombardeio e \$27.000.000 para a defesa do Canal do Panamá, inclusive \$5.000.000 para a construção de cascos de guerra. O ano iniciou-se, pois, em todo o mundo, sob estes tristes pressentimentos, e a afirmação, quasi categorica, por diplomatas e estadistas de responsabilidade, da derrocada iminente.

## NOVO JUIZ DA SUPREMA CÔRTE DOS ESTADOS UNIDOS

A significação da nomeação do professor Frankfurter



O PROFESSOR FELIX FRANKFURTER, NOVO MINISTRO DA SUPREMA CÔRTE DOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA.

NOVA-YORK, fevereiro (Serviço especial de A NOITE, por via aérea) — Por ocasião da abertura das Câmaras Legislativas, de Washington, o presidente Roosevelt enviou ao Senado uma lista de atos por ele praticados sujeitos a "referendum" dessa casa do Parlamento.

Quasi todos esses atos já eram do domínio público — menos um: a nomeação do professor Felix Frankfurter, da Universidade de Harvard. O professor Frankfurter nasceu na Austría, em 1882, e foi trazido por seus pais, de raça judaica, para os Estados Unidos, em 1894.

Formou-se neste continente e aqui se tornou um dos cultores do direito mais notáveis do país. A sua nomeação foi geralmente aplaudida, ou melhor, não houve um só comentário de censura, mas todos eles, foram de apolo.

Frankfurter tem hoje cinquenta e sete anos de idade e vai ocupar a vaga aberta em consequência da morte do juiz Cardozo, de origem portuguesa e judeu como ele. Cardozo era um dos juristas de maior nomeada na America do Norte.

O novo magistrado é amigo íntimo do presidente Roosevelt e foi um dos organizadores da política do New Deal.

Uma quadrilha que se especializara no furto de acessórios de automóveis!



UM DETETIVE EXAMINANDO PARTE DOS OBJETOS ROUBADOS.

NOVA-YORK, fevereiro (Serviço especial de A NOITE, por via aérea) — A polícia da cidade de Nova-York acaba de pôr a mão a uma interessante quadrilha de ladrões, que se especializara no furto de acessórios de automóveis.

Os habilíssimos artistas da pirataria não se limitavam a operar em uma cidade. Operavam em todo o país, como si os dois milhões de automóveis desta cidade não lhes bastassem e fossem necessários os vinte e seis milhões existentes em toda a nação.

A atividade do bando exercia-se notadamente sobre os carros estacionados, retirando deles, com rapidez e pericia incriveis, tudo quanto pudesse ser facilmente transformado em dinheiro e acham que tinham como que agências de venda, espalhadas de costa a costa, exatamente como as grandes cadeias de "shops" que vão do Atlântico ao Pacífico.

A busca dada pelos agentes da lei descobriu, só em um "storage", objetos no valor de dez mil dollars — duzentos contos de reis — desde o rádio e o pneumático, até o salário e a mala de viagem do fim de semana, quando os casais ou as famílias saem para o campo, em férias...

# PHOSPHOROS

USEM  
DAS MARCAS

# SOL

E

# YPIRANGA

SÃO OS MELHORES E  
POR TODOS PREFERIDOS



ROBERT PRESTON, UMA NOVA FIGURA DE GALA, QUE A PARAMOUNT LANCOU EM "UNION PACIFIC", AO LADO DE JOEL MAC CREE E BARBARA STANWYCK, GOSTA DE PASSAR A CAVALO PELAS MONTANHAS.



# NOVIDADES DE HOLLYWOOD

Louis Hayward é um grande artista. Não é de hoje que os fãs o vêm notando. Entretanto, só agora ele conseguiu despertar o interesse dos produtores — justamente agora, quando ele pretendia gozar a sua lua-de-mel

com Ida Lupino. Edward Small, da United, não o deixa sossegado um só instante. Depois de "Duke of West Point", recém-terminado, Louis já começou a trabalhar em "The Man With the Iron Mask", refilmagem de "Mascara

de Ferro", aquele estúpido film de Douglas Fairbanks Senior. Será também Louis o intérprete de "My Son, My Son", a ser filmado na Inglaterra por conta de Edward Small. Quando poderá ele gozar a sua lua-de-mel com a lindíssima Miss Lupino?

A Warners está tendo um cuidado enorme com os seus complementos, quase todos em technicolor. Agora, essa companhia pretende iniciar uma série de películas com uma duração de exibição de quarenta minutos — quase uma película grande. A primeira a ser filmada será "Sons of Liberty", que contará a história de Haym Solomon, o financiador da Independência Americana. John Garfield e Claude Rains estão sendo estudados para o papel-título, o que bem demonstra o interesse da Warners em melhorar o nível de sua produção de pequena metragem.

A vida de Alexander Graham Bell, o grande inventor americano que nos deu a maravilha do telefone, será levada à tela pela 20th Century-Fox, com Don Ameche no papel-título. Ameche está atualmente na Paramount, filmando "Midnight", com Claudette Colbert, Francis Lederer, Mary Astor e John Barrymore. Sua companheira em "The Life of Alexander Graham Bell" será Loretta Young.

Segredos de beleza... O desenvolvimento de uma grande empresa de cosméticos, preparados e tratamentos de beleza, é mostrado em "Beauty for the Ask-

ing", film que vem de ser concluído nos estúdios da RKO Radio. "Beauty for the Asking", que é um film que interessará vivamente o mundo feminino, conta com a interpretação de Lucille Ball, Patrick Knowles, Frieda Inescourt, Frances Mercer, Whitney Bourne, Ann Evers e um grande número de "beauties".

A surpresa de Irene Dunne... A excelente artista teve uma grande surpresa há poucos dias quando se filmava "Love Affair", film que a reúne pela primeira vez a Charles Boyer... O caso se passou desta forma... O "script" dizia que Miss Dunne deveria ser recolhida à cama, depois de um acidente sofrido numa das cenas... Quando tudo já estava preparado, quando o diretor Leo McCarey ia tomar a cena em que Miss Dunne já se achava deitada, eis que aparece, em camisola de noite, Cary Grant e dirigindo-se a Miss Dunne revê-la uma imprevista cena de "Cupido é Moleque Teimoso"... Foi uma grande surpresa para Miss Dunne, pois ela aguardava a entrada de Charles Boyer...

George Sanders o "santo" passei... George Sanders, o ator anglo-russo, ora sob contrato com a RKO Radio, terá uma oportunidade de revê-lo na Inglaterra, agora que aquela empresa, em virtude do seu contrato com Herbert Wilcox, está produzindo naquele país. Sanders, que terminou há pouco o film "The Saint Strikes Back", deverá fazer, em Londres um novo film da série do "santo", intitulado "The Saint in London".

O carro Stutz, usado por Fatty Arbuckle (Chico Boia) em 1914,

ALLAN JONES, CUIDANDO DO SEU JARDIM.



UNA MERKEL, CUIDANDO DO SEU JARDIM.

FRED MAC MURRAY, CUIDANDO DAS SUAS PRÓPRIAS PLANTAS, NO RANCHO DE SUA PROPRIEDADE.



## MAQUINAS DE ESCRITORIO CONTINENTAL

gozam de fama mundial há mais de três decênios

O programa de fabrico compreende máquinas de escrever de modelo standard e pequeno, a nova máquina de escrever silenciosa Continental-Silenta, bem como máquinas de somar e de contabilidade numa grande variedade de modelos. Mais de 800.000 destas máquinas demonstram diariamente em todos os países do mundo a eminente qualidade destas obras-primas da técnica de precisão alemã.



A MAIOR E MELHOR LINHA DE MAQUINAS PARA ESCRITORIO

Peçam demonstrações sem compromisso aos distribuidores:

### MAQUINAS DE ESCRITORIO LTDA.

RUA GENERAL CAMARA, 65 — TELEFONE 23-2692 — RIO DE JANEIRO

nos seus passeios por Hollywood, foi alugado para a RKO Radio para uma cena de "The Castles", film "estrelado" por Fred Astaire e Ginger Rogers e baseado na vida dos conhecidos bailarinos Irene e Vernon Castle, este último falecido na Grande Guerra. É esta a primeira vez que um film de Fred e Ginger se reportam a vinte anos passados... Tudo será, portanto, fielmente reconstituído...

Bigodes são mais beijeáveis... Alegrem-se os portadores desses bigodinhos bem aparados! Lucille Ball ficou aborrecida com Patrick Knowles porque o conhecido ator Inglês mandara raspar o bigode antes de iniciar a filmagem de "Beauty for the asking", onde ele aparece ao lado da encantadora Miss Ball... E, acreditem que quando o "script" pediu que numa cena de amor, Patrick e Lucille se beijassem, esta protestou! "Não, disse Miss Ball, só o beijarei quando deixar crescer o bigode!"

Mais notícias pequenas... Depois de seu sucesso em "Defesa de Mãe", onde incarnou uma advogada, Frieda Inescourt será uma médica em "Dra. Judith Randall", no qual terá Henry Wilcox como galã... Kent Taylor foi emprestado pela Universal a Metro para aparecer ao lado de Florence Rice em "Women in White"... O próximo film de Peter Lorre será "Mr. Moto em Porto Rico"... Dick Powell descobriu um novo astro cantor na pessoa de Lind Hayes, que com ele aparece em "Always Leave Them Laughing"... Margaret Lindsay tem o papel central de "Smashing the Money Ring", o segundo film da série do Serviço Secreto... Tim McCoy volta à tela em "Outlaw Paradise", da Victory, com Joan Barclay... Virginia Grey terá um papel comico em "Broadway Serenade", ao lado de Jeanette MacDonald e Lew Ayres... Mary Boland e Charlie Ruggles, a querida dupla "conjugal" da tela, voltam a se reunir em "Two Weeks With Pay", da Paramount... Bob Burns está trabalhando em "I'm From Missouri", ao lado de Gladys George, Judith Barrett e E. E. Clive... Genevieve Tobin voltou disposta e já apareceu em "Zaza" (Claudette Colbert), "Dramatic School" (Luis Rainer) e "Yes, My Darling Daughter" (Priscilla Lane). Sabiam que ela é a esposa de William Keighley na vida real?

Robert Lowery, que já beijou quasi todas as atrizes sob contrato da Fox, durante os últimos dois anos — em "tests" — re-



MAUREEN O' SULLIVAN, CUIDANDO DOS CANTEIROS DO JARDIM DO SEU RANCHO, NO VALE DE SÃO FERNANDO.

OS ARTISTAS E A VIDA AO AR LIVRE — Os artistas, quando na época das filmagens, vivem na atmosfera pesada dos estúdios, fechados em compartimentos à prova de som, sob camadas de escaldante dos refletores, e naturalmente a vida ao ar livre, as delícias do "camping", que aproveitem as suas férias para viver algum tempo em sadio contacto com a natureza. As gravuras mostram um grupo de figuras de destaque do mundo cinematográfico, gozando os prazeres da vida campestre.



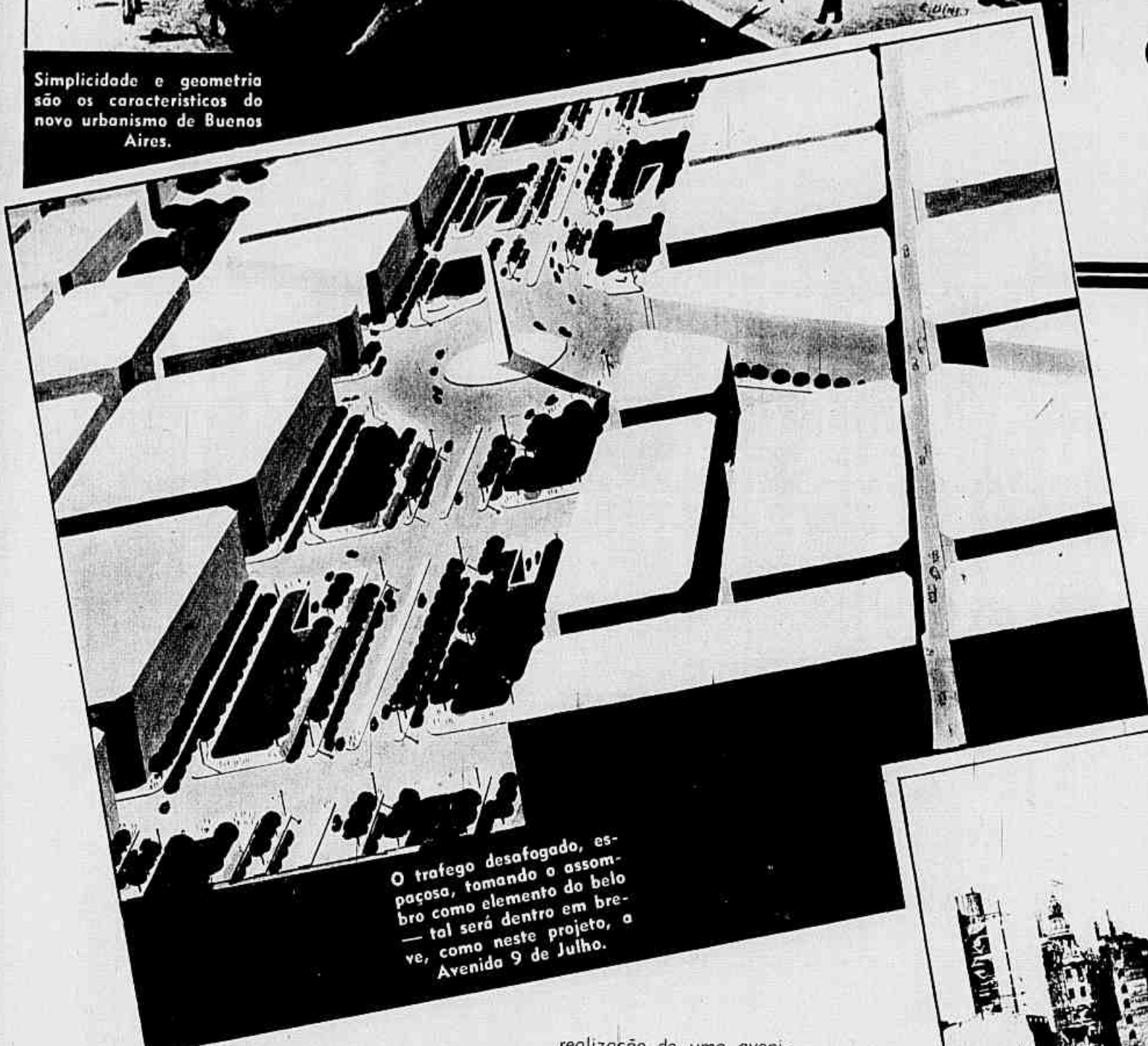


Simplicidade e geometria são os característicos do novo urbanismo de Buenos Aires.

# URBANISMO MODERNO DE BUENOS AIRES

A Avenida 9 de Julho, espelho de uma civilização - Comodidade maxima, simplicidade e geometria - Edifícios suntuosos que abrigam mil automoveis - Em cinco meses rasga-se uma das mais belas ruas do mundo - O progresso de Buenos Aires - Como o argentino resolve o problema do util e do belo

De ALVARO DE LAS CASAS



O trafego desafiado, espaçoso, tomando o assombro como elemento do belo — tal será dentro em breve, como neste projeto, a Avenida 9 de Julho.

Tendo por companheiro de viagem algum argentino, já muito antes de chegar a Buenos Aires ouve-se falar da Avenida 9 de Julho, que, por outra parte, concentra a atenção de todos os prefeitos e urbanistas do mundo, ansiosos de conhecer e estudar uma das realizações mais gigantescas da nossa época.

Entre outras coisas ela é o espelho em que se reflete o prodigioso desenvolvimento de uma cidade que, nos trinta ultimos anos, passou de um a tres milhões de habitantes, e de 18 a 143 milhões de pesos (um peso vale 5\$000) no seu orçamento municipal.

Alargando o ciclo evolutivo, considerem que em 1852, Buenos Aires contava 500.000 habitantes, e, de acordo com o regulamento vigente para a edifi-

cação, pode comportar 30 milhões. As instalações de agua já estão sendo reformadas para abastecer a seis milhões de homens. As cifras são verdadeiramente surpreendentes.

Para uma cidade destas proporções, as grandes vias são insuficientes e isso crea uma quantidade de problemas apavorantes. As suas ruas mais movimentadas são pouco mais largas do que eram em 1865, quando se inauguraram os bondes de tração animal. Já em 1889 se aprovou uma lei ordenando a abertura de uma avenida de 30 metros de largura. Mas, que resolve esta em 1939? Os 350 engenheiros e arquitetos da Prefeitura, aprovados também pela falta de praças e parque centrais — os pulmões da cidade — que não atingem o seis por cento da area total urbana, debatiam-se pela

realização de uma avenida, que, servindo de artéria central, tivesse também o valor de um jardim em pleno coração da urbs. Então, no ano passado, surgiu o projeto Carlos della Paolera de construir a Avenida 9 de Julho com 140 metros de largura — a avenida mais larga do mundo. Não importava ter que demolir centenas de casas e remover milhões e milhões de metros cubicos de terras. Principiou-se a obra, e, em menos de cinco meses, ficou pronta na sua secção central.

As particularidades principais desta via são: ter as moradias uma altura media de 33 metros e dispor de albergues subterraneos para automoveis com capacidade para mil carruagens!

Estes albergues, de entrada suntuosa e comodissima, dispõem de inumeraveis telefones e uma equi-

pe de altofalantes, ligada á rede geral, que permite requisitar-se um chauffeur, estando-se em qualquer lugar da cidade.

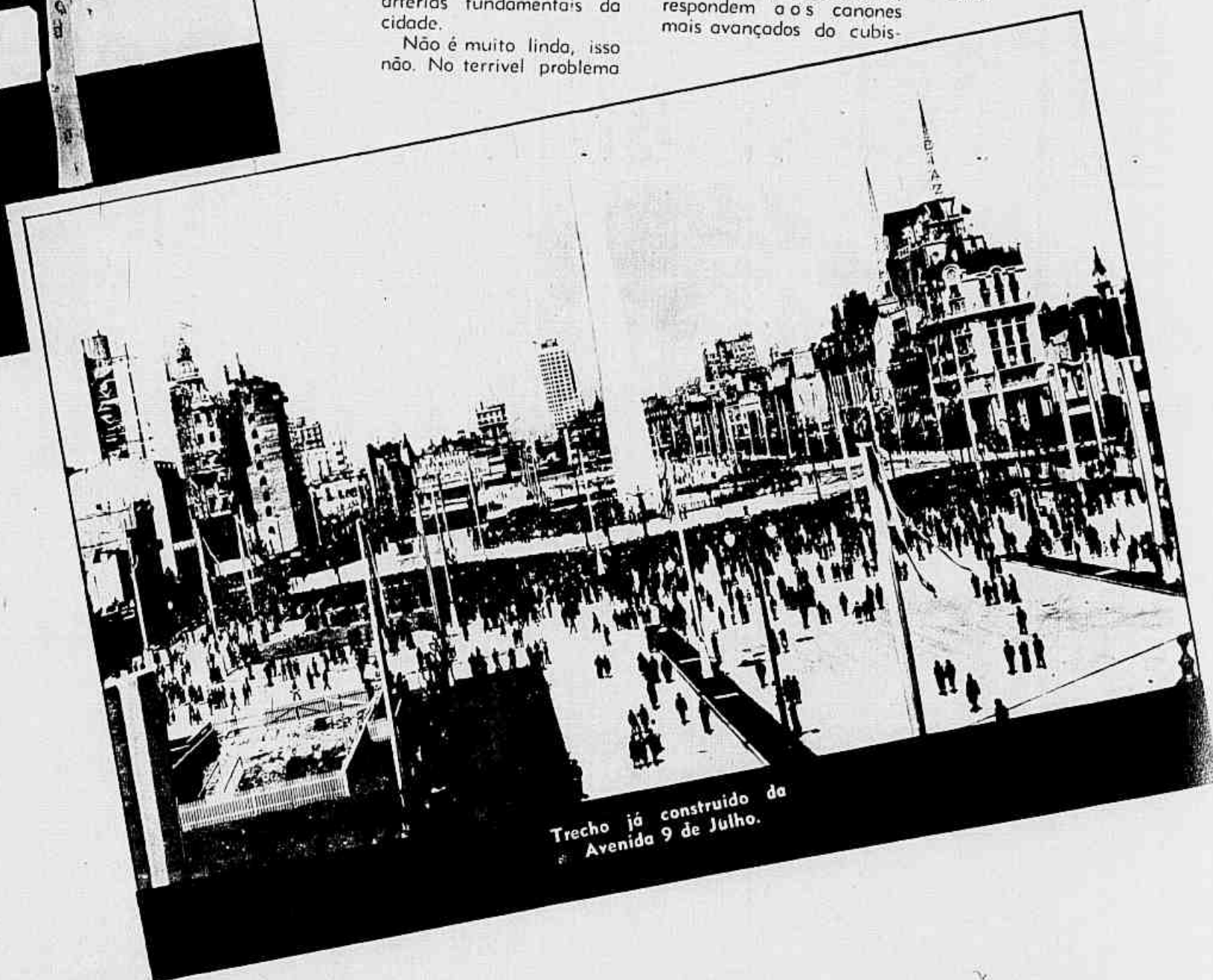
Na superficie podem estacionar agrupamentos de mil automoveis. Nesta avenida recolher-se-á o trafico da Diagonal Norte (Corrientes, Rivadavia e Avenida de Mayo), que tem as arterias fundamentais da cidade.

Não é muito linda, isso não. No terrivel problema

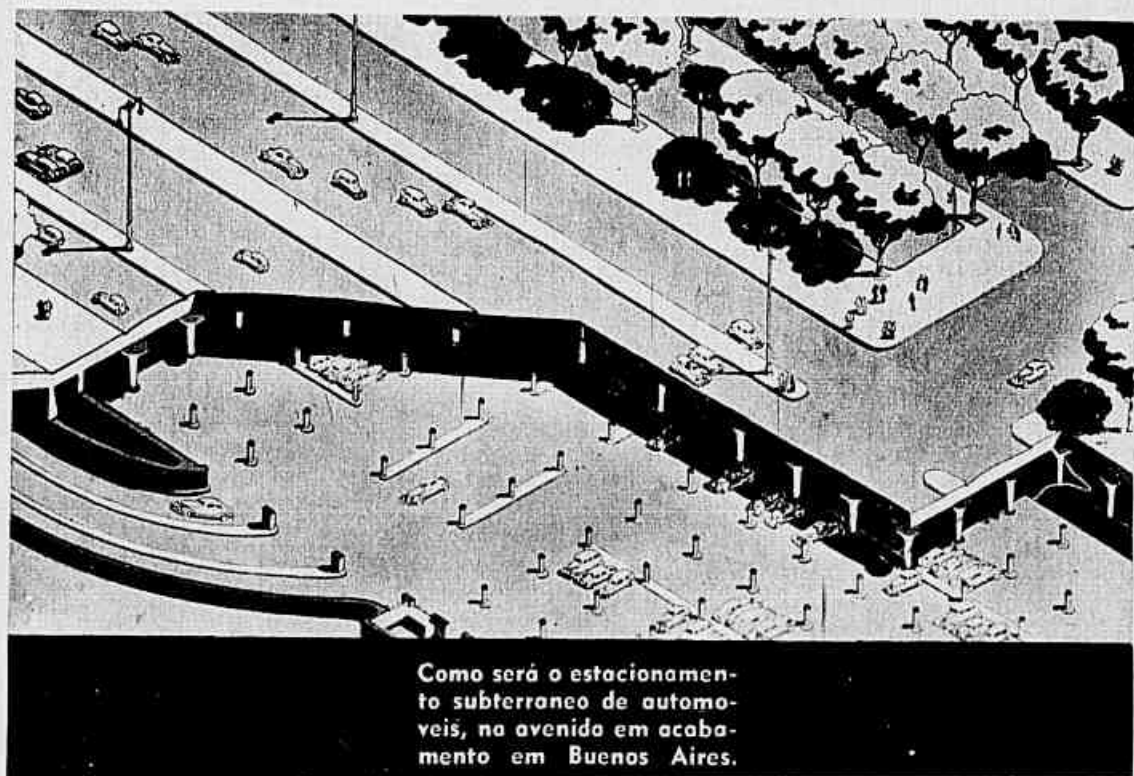
entre o util e o belo, Buenos Aires resolve-se sempre pelo util. Sacrifica motivos ornamentais, arborização, perspectiva, etc., e consegue a comodidade maxima. Por outra parte, ha neste projeto uma evidente preocupação de nudismo, de simplicidade, de geometria. O Obelisco e as fontes, temas principais de adorno, respondem a os canones mais avançados do cubis-

mo, com todos os seus inconvenientes e vantagens.

A avenida será, pois, uma obra colossal, o mais forte exemplo de quanto podem os recursos imensos desta cidade extraordinaria, ciclopica. E, na teoria de que o assombro possa ser uma sensação estetica, será também uma obra de arte.



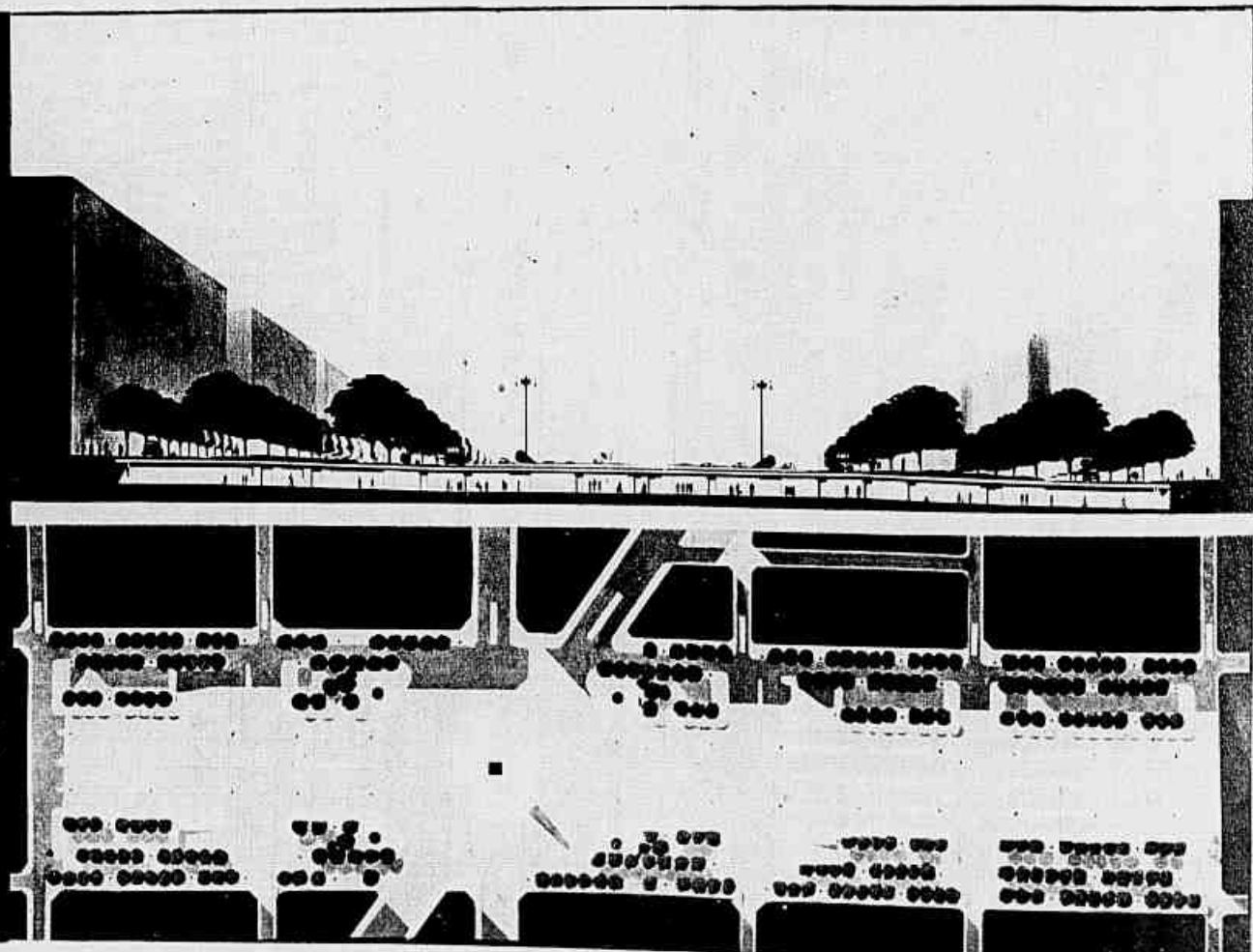
Trecho já construido da Avenida 9 de Julho.



Como será o estacionamento subterraneo de automoveis, na avenida em acabamento em Buenos Aires.

Visão de um corte transversal da Avenida 9 de Julho.

Planta do trajeto já construido da monumental artéria.





# VIVE EM BELO HORIZONTE UMA PARENTA DE PIO XI

## CAPOTOU UM AVIÃO DO CORREIO AEREO MILITAR

Ferido gravemente o piloto — Morto o observador

# ROUBARAM O TESOURO!

## MAIS DE CEM QUILOS DE OURO — DIZ O QUEIXOSO A' POLICIA

### Morreria quem tentasse entrar!



O pequeno canhão pertencente a François Van Hoof. Apesar de sua aparência inofensiva a arma funcionava com balas fabricadas pelo próprio químico e m. Barra do Piraí.

**UMA ARMADILHA ELETRICA PROTEGIA D OS LADROES A CASA DO MISTERIOSO DR. HOOF — NOVOS TRAÇOS DA ESTRANHA PERSONALIDADE DO QUIMICO BELGA — UM CANHÃO MINUSCULO QUE FUNCIONAVA COM BALAS FABRICADAS EM BARRA DO PIRAI — NÃO GOSTAVA DE FALAR DO PASSADO**

(REPORTAGEM NA TERCEIRA PAGINA)

CRISTOBAL, 11 (Associated Press) — MIL REFUGIADOS O NAVIO ITALIANO "COLOMBO" CHEGOU HOJE A ESTE PORTO PROCEDENTE DE GEJUEUS PARA A NOVA E MARSELHA DE ONDE TROUXE AMERICA DO SUL CERCA DE 1.000 REFUGIADOS JUDEUS QUE SE DESTINAM A PORTOS SUL-AMERICANOS.

# Maria Ratti, a parenta do Papa

Viuva, com 14 filhos, amando a obscuridade — Uma filha freira no Rio — S. S. reconheceu a existencia desse ramo de sua familia — Um telegrama á superiora do convento carioca

BELO HORIZONTE, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Vive alguém em Belo Horizonte que a estas horas

**"Ressurreição e Vida"**  
IMPRESSOANTE A CERIMONIA DA TRASLADAÇÃO DO CORPO DO PAPA DO VATICANO PARA A BASILICA

CIDADE DO VATICANO, 11 (Associated Press) — Vários milhares de pessoas visitaram hoje o túmulo do Papa, na capela Sixtina, pela manhã, quando a capela foi aberta á visitação pública, permanecendo assim durante cinco horas. Houve, todavia um breve período em que a visitação ficou interrompida para que o príncipe de Piemonte e al-

Barras do precioso metal e libras antigas enterradas sob o assoalho da casa — Fugiram com a fortuna logo que a desenterraram — Queixa ás autoridades — Ameaçado de morte o principal acusado — Em Minas e em São Paulo — O que soube a reportagem de A NOITE — Ouvindo o delegado de Paraisópolis — Fala o escrivão de São José dos Campos — Mais de dois mil contos

PARAISÓPOLIS (Minas), 11

(Serviço especial de A NOITE)

A pequena cidade de Paraisópolis vive estes últimos dias emocionada com um caso sem precedentes em sua existencia e que, a se confirmar, será o mais sensacional, no genero, ocorrido em todo o país até hoje. Trata-se de um roubo de mais de dois mil contos, constituído de um tesouro antigo, libras e laminas de ouro sepultadas em terras do município.

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

# A NOITE

DOMINICAL

ANO XXVIII N. 9.702  
Rio de Janeiro — Domingo, 12 de Fevereiro de 1939

# Arrancada da boca do jacaré!

Armada de arpão, depois de dramatica luta, a anciã pôde salvar a menina das presas da fera — Abatido, enfim — Gritos desesperados

SÃO PAULO DE OLIVENÇA

(Amazons), 11 (Serviço especial de A NOITE)

Tem provocado grande ansiedade entre a população daqui a sucessão impressionante de ataques dos jacarés. Ainda bem não havia sido devorada a dolorosa impressão deixada pela morte chocante do pescador Manoel Samuel, que já noticiamos, quando um outro fato, não menos dramático, veio juntar-se á série. A menina Adonita Murahare, de 14 anos de idade, dirigiu-se ao lago Camiri, em cujas proximidades reside com seus pais, afim de apanhar água para serviços domésticos. Quando ia chegando ao local, subitamente um grande jacaré apareceu ao seu lado, abocanhando-a, sem que a infeliz pudesse esquivar a menor gesto de defesa. Detendo-a nas largas presas, o jacaré cravou-lhe os agulhados dentes no corpo, di-



ENVIADO DA FRANÇA A BURGOS — Paris, Fevereiro — (Reportagem fotografica especial para A NOITE, por via aerea) — O senador Léon Berard, que esteve em Burgos em missão do governo francês junto ás autoridades nacionalistas, regressa a Paris, cercado da curiosidade universal. Vemo-lo quando atendia a um jornalista, em sua residencia.

# A missão Oswaldo Aranha

## Já estariam assentadas as bases do acordo

# MIAJA PRETENDE DEIXAR A ESPANHA

O QUE DIZ UMA COMUNICAÇÃO OFICIAL DE ROMA

ROMA, 11 (Associated Press) — Uma comunicação do governo adianta que o general Miaja pretende abandonar a Espanha. Essa declaração, originaria de Burgos, foi, todavia, publicada através dos canais oficiais desta capital, e diz que o general Miaja desde o dia 8 deste mês que obteve o visto francês, não se viu passar o seu destino a Oran.

# Enlouqueceu vendo morrer carbonizados os filhinhos

CURITIBA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — O lavrador Antonio Alves Franca, residente na Colonia São Luiz, do município de Paranaguá, refugiara-se no paiol de sua residencia, afim de evitar as formigas que lhe invadiram a casa em grande quantidade. Manifestou-se, porém, um incendio no paiol, em cujo interior se encontravam tres filhos

# Capotou

CURITIBA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Um avião "Waco", do Correio Aereo Militar, capotou ao aterrisar em Guarapuava. Ficou gravemente ferido o capitão José da Silva Ribeiro Sobrinho e o sargento observador Ervino Fernandes faleceu.

200.000 cabeças de gado uruguaio entrarão no Brasil

MONTEVIDEO, 11 (Associated Press) — Informa-se que o Brasil autorizou a entrada de 200.000 cabeças de gado uruguaio, pelo Rio Grande do Sul, de conformidade com o Acordo Comercial entre os dois países. A entrada se efetuará 70.000 por Jaguarão, 70.000 por Livramento e os restantes por Uruguaiana.

# O PRESIDENTE DA REPUBLICA NA EXPOSIÇÃO DE FLORES, DE PETROPOLIS



O presidente da Republica em visita á Exposição de Flores (texto na 2ª pagina)

# Cariocas: 5 - Huracan: 4



Nati e se deixava empolgar pelos livros. A Biblioteca Ambrosiana em Milão, de propriedade da igreja, passava a maior parte de seu dia — lendo e escrevendo.

Mas, Natti não escrevia apenas resumos religiosos. Não, seu conhecimento de uma atividade econômica — irradiada-se por todos os setores das letras. Como seu preceptor, sua obra também era eclesial. A história profana foi o objeto de suas localizações — sem dúvida, o que escrevia era uma vida dos santos — a poesia lhe tomou uma parte do trabalho intelectual — dividida pela vida entre os livros e a vida entre os seres. Foi crítico — e a primeira crítica — aos papas e papas, mereceu dele estudos priores, cheios de personalidade e ideias próprias. E, entre as obras laicas que deixou, há a obra "O Alcega", a obra-prima de Natti, de colorido, de amor à natureza.

Que sugere uma tão complexa criação, ao deixar o envolvimento com a igreja, com a vida?







## MUNDANA

## Em benefício de "C. I. L."

Neste momento, "C. I. L." esplende de animação, alegria, elegância. O leitor, talvez, não ligue o nome a pessoa... Mas, seguramente, sabe quem é "C. I. L.".

B' Copacabana, Ipanema e Leme! Adolamos aquelas iniciativas, por ser "chic", pelo menos entre os grãos da região.

Pois bem: apesar de no momento "C. I. L." esplender, pessoas há que têm queixas a seu respeito. São, principalmente, as senhoras e senhoritos que comparecem aos banhos de mar desacompanhados de cavalheiros.

E' que, intrometendo-se entre a multidão de gente fina habitada da Avenida Atlântica, surgem indivíduos de posição social indefinida e de origem duvidosa, cuja distração consiste em dizer pilherias daquelas damas, quando não vão além, assumindo em relação às mesmas atitudes de D. João em coisa pior.

Tudo o mundo sabe que esses tipos representam exceções naquele local. Mas existem e é o bastante para quebrar a uniformidade de distinção do ambiente.

A polícia, que já deve ter sido informada do assunto, certamente vai agir com severidade.

Não basta chamar a atenção dessas "fêras"; é necessário puni-las.

A simples repreensão fará com que eles apenas mudem de campo de ação. Algumas horas de zaxex e uma multazinha dariam, sem dúvida, resultado melhor... Em qualquer hipótese, porém, o que há a fazer é assegurar às senhoras e senhoritos desacompanhados de cavalheiro o direito de um banho de mar tranquilo.

Até, já uma vez foi aventada a ideia de criação de uma polícia particular e secreta, com o fim de exterminar a erva daninha por acaso existente ou que venha a existir na "C. I. L.". Não seria o caso de, agora, levá-la a efeito?

Tudo o aconselha.

DICK.

## O maestro Tabarra fala sobre o "Rio S. Paulo" de hoje

Atleta anfibio e detentor de 27 taças — O chá dançante do Sabonete Tabarra, hoje, às 18.00 hs., na Sociedade Radio Nacional

A propósito do "Rio-São Paulo" que se fez hoje no campo do Vasco da Gama, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol, o maestro Tabarra, conhecido genio musical da idade moderna, lembrou para o repórter as partidas entre os tradicionais rivais de todos os tempos que se fizeram no antigo Tabarra, como todos sabem, foi o mais destacado atleta da Universidade de Oxford, onde cursou as primeiras e as letras secundárias com brilhantismo sem igual. Tal a sua virtuosidade esportiva, em todas as competições terrestres e aquáticas, que batizaram-no imortalmente com o alcunha de o "atleta anfibio 100% perfeito".

Hoje, Tabarra se recorda com prazer dos tempos que, de volta ao Brasil, coroado de louros, foi o vencedor da maior competição de futebol da América e de volta ao Brasil foi imediatamente cercado pelos "bêbados" e pelos emissários de clubes. Entretanto, era justo que eu repousasse... Não que não tivesse mais jogar! Conversei até hoje as mesmas possibilidades de outrora...

E o repórter, baixando o olhar de alto a baixo, pelo físico nórdico do comandante do Chá Dançante do Sabonete Tabarra, concordou imediatamente a sua afirmação. Realmente, tratava-se de um simples "cria fama e delita na cama". Tabarra, em verdade, e si o quisesse, seria ainda hoje o ídolo das canchas.

Mas... o proscrito o maestro notável, deitou-se hoje exclusivamente à música. Logo mais, às 13 horas, pela Sociedade Radio Nacional, estarei firme na batuta, com o meu chá dançante do Sabonete Tabarra.

E estará, aguardem, portanto, dançando no Brasil!

ROUGE NATAL TORNA SEU ROSTO BELLO

QUIMÔNOS 5\$900

Lela com atenção os preços remarcados na colossal venda que "A Nobreza" Uruguiana, 95 está fazendo até dia 15.

Quimôns para senhora... Quimôns em padão... Quimôns lindos, chitão, gola em setim alg... Quimôns de superior... Quimôns de seda, artigos de luxo e encantos, rec... Fulgurante de pura seda, brilho extraordinário por ter 35 côres, metro... Peça o brinde no final da compra.

A NOBREZA RUA URUGUAIANA, 95

## Concurso de teses sobre Aviação

Escolhido o juri para o julgamento

Sob a presidência do Sr. general Newton Braga reuniu-se a Comissão de Turismo Aéreo do Touring Club do Brasil.

Nessa reunião foi escolhida a Comissão Julgadora do Concurso de Teses sobre a Aviação, constante da "Semana da Asa" de 1938. A comissão ficou assim constituída: general Newton Braga, presidente da Comissão de Turismo Aéreo do Touring Club; tenente-coronel Levis Rodrigues, da Aviação Militar; comandante Jamar Brasil, da Aviação Naval; Dr. Mario de Moraes Paiva, ex-deputado federal; Dr. Ephygenio Salles, presidente da Comissão Pro-Monumento de Santos Dumont.

Por estes dias a referida comissão se reunirá para o julgamento das teses apresentadas.

DISSOLVENTE NATAL LIMPA E AMACIA A CUTIS

## OS CADETES DE PASSAGEM PELA BAHIA

Os cadetes que viajam a bordo do Pedro II foram alvos de grandes demonstrações de simpatia por parte do governo e da sociedade baiana, por ocasião de sua passagem pela cidade de São Salvador. Damos acima dois aspectos do cock-tail oferecido aos cadetes, que se vêm ao lado do interventor Landulfo Alves e de figuras destacadas dos meios sociais.

Os cadetes deixaram a Baía encantados com o acolhimento que lhes foi ali dispensado.

LONDRES PARIS S. PAULO RIO

MAPPIN STORES

ULTIMOS DIAS da nossa modelar

LIQUIDAÇÃO SEMESTRAL

VIDE OS PREÇOS MARCADOS AGORA PELO TRADICIONAL

LAPIS AZUL

MOBILIARIOS -- CORTINAS -- TAPETES UTENSILIOS DOMESTICOS -- ROUPAS DE CAMA E MESA - ALFAIATARIA E CAMISARIA

PREÇOS INCRIVEIS

CASA MAPPIN

360, PRAIA DE BOTAFOGO, 360

Homenagem das classes conservadoras de Pernambuco ao sr. Souza Mello



Aspecto do banquete

RECIFE, fevereiro (Serviço especial de A. NOITE, por via aérea) — As classes conservadoras de Pernambuco ofereceram ao Sr. Souza Mello, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Comercial do Banco do Brasil, uma homenagem, consistente de um banquete, no Grande Hotel, que decorreu em ambiente de grande distinção.

Compareceram o Interventor Agamenon Magalhães, o prefeito Novais Filho, representantes de serviços militares, poderosos e nobres das associações das classes conservadoras e representantes da imprensa.

Em nome dos manifestantes, falou o Dr. Leoncio Araújo, presidente do Sindicato de Uniceiros, oferecendo a homenagem.

OS TRABALHOS DA PROCURADORIA GERAL DA REPUBLICA

O Dr. Gabriel de Rezende Passos, procurador geral da República, acaba de concluir o relatório sobre o movimento da Procuradoria durante o ano de 1938, que será enviado ao ministro da Justiça. O relatório começa fazendo explanação sobre as modificações introduzidas nas atribuições da Procuradoria, em virtude da extinção da Justiça Federal, pela Constituição de 10 de novembro de 1937. Estuda, a seguir, a Lei Orgânica do Ministério Público, expedida a 26 de janeiro de 1938, mostrando os seus benefícios e, sobretudo, no que se refere aos executivos fiscais, que passaram a ser processos com muito mais rapidez e eficiência. Resalta, por fim, os trabalhos da Procuradoria no ano transcurso, durante o qual foram remetidos 1053 pareceres, sendo 229 em apelações civis, 387 em agravos, 91 em recursos extraordinários e 73 em mandados de segurança. O procurador, ao terminar o seu relatório, declara estar em completa mente em dia os serviços a seu cargo.

GRATIS! ESTÁ DOENTE?

Quer saber o que tem? mande nome, idade, profissão a C. Postal 2473-Rio, com envelope selado e endereço para resposta.

## O Carnaval no Estado do Rio

Determinações das autoridades fluminenses

Para que os festejos carnavalescos do Rio de Janeiro, em bom ordem, capital fluminense, o 2º delegado auxiliar do Estado do Rio baixou ordens determinando que não serão permitidos:

a) a venda de bebidas alcoólicas, excepto chopp, cerveja e "champanhe", nos estabelecimentos comerciais e nos "buffets" de clubes ou sociedades, das 17 horas de sábado até 5 horas de quarta-feira, sob pena de multa de 100\$ a 500\$000;

b) a realização de bailes carnavalescos, sem que estejam os responsáveis por essas diversões munidos dos respectivos alvarás de licença expedidos por esta delegacia;

c) passeatas de blocos e ranchos, sem que estejam igualmente munidos por esta delegacia;

d) a entrada de pessoas mascaradas que não se deixarem reconhecer e as que se não deixarem registrar pelas autoridades policiais ou seus agentes, nos bailes públicos e nos clubes e sociedades.

e) alvarás de licença serão expedidos por esta delegacia até o dia 18.

Os promotores e responsáveis dos bailes públicos, deverão instruir desde logo, os requerimentos para expedição de alvarás de licença com os talões provando o pagamento do imposto de indústria e profissões e dos direitos autorais a S. B. A. T.

Determina, ainda, o Sr. Francisco Xavier Cardoso, que todas as sociedades recreativas e carnavalescas, devidamente regulamentadas, deverão requerer a essa delegacia, até o dia 18 do corrente mês, o policiamento necessário para as suas sessões, durante os dias de Carnaval e as que não o fizerem, não poderão funcionar.

## Culto católico

Domingo da sexagesima

Inicia-se hoje mais uma semana do ciclo litúrgico — a Sexagesima — em preparação à Quaresma. Suspensão os cantos de julho, a compunção ainda mais se acentua nos templos, devido ao recente desaparecimento do chefe da Igreja — Sua Santidade o Papa Pio XI. E, em todas as paróquias do mundo inteiro, milhares de fiéis oram pelo Sumo Pontífice, rogando, também, a sua intervenção na eternidade.

A Epistola de hoje é a do Apóstolo São Paulo aos coríntios (1, 19-33; 12, 1-9): "Meus irmãos: Como homens sábios que sois, não habeis de vos tornar insensatos".

O Evangelho, narrado por São Lucas, é a parábola do semeador: "...Está em terreno bom nos que escutam a palavra, a guardam em coração dócil, e são frutíferos em multiplicação".

Comemorando-se neste domingo a festa dos 7 Santos Fundadores, Congregação Mariana de Nossa Senhora das Vitorias e S. Luiz Gonzaga

Continua esse sodalício a desenvolver intensa atividade, nos seus diversos setores. Após a pregação do Revmo. padre Roser, S. J., sobre a situação da Igreja na Europa, foram recebidos, na reunião seguinte, os candidatos João Vivasque Netto e Helio Silva.

A Congregação, atualmente, acha-se empenhada em inscrever numerosos congregados a jovens para o retiro fechado, nos dias de Carnaval.

NOVAS ENXOVAIS com 15 peças por 78\$000 na

A Nobreza Uruguiana n. 95

Pelo conagra-mento da família jornalística brasileira

Expressiva mensagem dos confrades baianos à Casa do Jornalista

Em sua última reunião, o Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa recebeu especialmente o nosso distinto confrade jornalista Azevedo Marques, delegado da Associação Baiana de Imprensa e portador de uma expressiva mensagem de fraternidade daquela prestigiosa entidade jornalística sua co-irmã do Rio.

Por uma deferência daquele confrade, o Conselho convidou-o a tomar parte nos seus trabalhos, concedendo-lhe a palavra após um discurso de boas vindas do presidente, Sr. Herbert Moses, e de onde trazia as mais gratas recordações da fraternidade profissional ali existente. A seguir, o jornalista Azevedo Marques entregou ao Conselho uma mensagem de que fora portador, contendo numerosas assistências de confrades baianos, de cujo teor, todo ele significativo do conceito altamente honroso da imprensa baiana à Casa do Jornalista, destacamos o seguinte trecho: "Os jornalistas da Baía, com efeito, reconhecem que o jornalismo brasileiro se afirma, como realidade positiva, através do sentido cada vez mais nítido, de sua função sociológica; quer, porisso mesmo que ele se define e se integra nos exatos destinos da imprensa pela imprensa, consuetudinária e fielmente, como veículo fator dos mais elevados princípios, fator mais importante na formação da consciência nacional; que o nível expressivo de cultura, de justiça na objeção de seus propósitos e trabalhos, de acerto na orientação moral-social de uma classe, de espírito de classe e de nobreza, necessariamente, dessa edificante obra associativa a que hoje estão subordinados, por disciplina conciente, os operários todos da imprensa nacional; que tais resultados se devem, primeiro de tudo, a heróica, gloriosa e sagrada luta de confrades jornalistas existentes no Brasil; que, embora a verdade inquestionável de tão maravilhosas conquistas, justo é continuar a marcha para alturas mais consideráveis, no empenho decidido, pela emulação e pela luta de confrades, como possível e digno, a perfeição da confraternização da classe jornalística e, consequentemente, da situação mais esplendorosa e adequada ao jornalismo brasileiro."

Os jornalistas da Baía reconhecem, também, e especialmente, que os triunfos atuais da nossa imprensa, no amplo terreno moral, como, sobretudo, no campo das realizações sociais, em bem de modo muito particular e significativo, a dedicação, a paciência, o espírito de classe e o empenho fraternal de Herbert Moses.

Assim, pois, nesta homenagem singular que ora prestamos ao distinto companheiro Azevedo Marques, na sua despedida para o Rio de Janeiro — julgamos oportuna esta mensagem, cuja eloquência está precisamente, na sinceridade com que a concebeu, enviava a Herbert Moses, máxima personalidade na tarefa associativa da imprensa nacional, síntese expressiva viva de toda a família jornalística do Brasil.

PARA SUSPENSÃO DE FALTA E MENSTRUACÃO, DR. ALMEIDA, 17 RUA DO PORTUGAL, 100-AL

Satisfeitas as obrigações do serviço militar, podem ser nomeados

O presidente da República assinou decreto-lei, autorizando que os contracheiros militares de José Maria da Silva Paranhos do Rio Branco, Miguel Paulo e José Maria da Silva Paranhos do Rio Branco e João Paulo da Silva Paranhos do Rio Branco, uma vez quites com as obrigações do serviço militar, possam ser nomeados, independentemente de concurso, para o cargo inicial de classe "D", da carreira de diplomata, quadro único, do Ministério das Relações Exteriores.

Em nome dos manifestantes, falou o Dr. Leoncio Araújo, presidente do Sindicato de Uniceiros, oferecendo a homenagem.

OS TRABALHOS DA PROCURADORIA GERAL DA REPUBLICA

O Dr. Gabriel de Rezende Passos, procurador geral da República, acaba de concluir o relatório sobre o movimento da Procuradoria durante o ano de 1938, que será enviado ao ministro da Justiça. O relatório começa fazendo explanação sobre as modificações introduzidas nas atribuições da Procuradoria, em virtude da extinção da Justiça Federal, pela Constituição de 10 de novembro de 1937. Estuda, a seguir, a Lei Orgânica do Ministério Público, expedida a 26 de janeiro de 1938, mostrando os seus benefícios e, sobretudo, no que se refere aos executivos fiscais, que passaram a ser processos com muito mais rapidez e eficiência. Resalta, por fim, os trabalhos da Procuradoria no ano transcurso, durante o qual foram remetidos 1053 pareceres, sendo 229 em apelações civis, 387 em agravos, 91 em recursos extraordinários e 73 em mandados de segurança. O procurador, ao terminar o seu relatório, declara estar em completa mente em dia os serviços a seu cargo.

GRATIS! ESTÁ DOENTE?

Quer saber o que tem? mande nome, idade, profissão a C. Postal 2473-Rio, com envelope selado e endereço para resposta.

## O Carnaval no Estado do Rio

Determinações das autoridades fluminenses

Para que os festejos carnavalescos do Rio de Janeiro, em bom ordem, capital fluminense, o 2º delegado auxiliar do Estado do Rio baixou ordens determinando que não serão permitidos:

a) a venda de bebidas alcoólicas, excepto chopp, cerveja e "champanhe", nos estabelecimentos comerciais e nos "buffets" de clubes ou sociedades, das 17 horas de sábado até 5 horas de quarta-feira, sob pena de multa de 100\$ a 500\$000;

b) a realização de bailes carnavalescos, sem que estejam os responsáveis por essas diversões munidos dos respectivos alvarás de licença expedidos por esta delegacia;

c) passeatas de blocos e ranchos, sem que estejam igualmente munidos por esta delegacia;

d) a entrada de pessoas mascaradas que não se deixarem reconhecer e as que se não deixarem registrar pelas autoridades policiais ou seus agentes, nos bailes públicos e nos clubes e sociedades.

e) alvarás de licença serão expedidos por esta delegacia até o dia 18.

Os promotores e responsáveis dos bailes públicos, deverão instruir desde logo, os requerimentos para expedição de alvarás de licença com os talões provando o pagamento do imposto de indústria e profissões e dos direitos autorais a S. B. A. T.

Determina, ainda, o Sr. Francisco Xavier Cardoso, que todas as sociedades recreativas e carnavalescas, devidamente regulamentadas, deverão requerer a essa delegacia, até o dia 18 do corrente mês, o policiamento necessário para as suas sessões, durante os dias de Carnaval e as que não o fizerem, não poderão funcionar.

## TEATRO

FIGURAS DE TEATRO

se-á ao publico carioca com a peça de Viriato Corrêa, "Garneiro de Batalhão".

A temporada de Jayme Costa será este ano no Rival, o teatro que Dulcina popularizou. Itala Pereira, Nelma Costa, Gora Costa, Custódia de Mesquita, Terrell, Maria Serrão, ao lado de Jayme Costa e de Darcy Gazarre, os principais elementos do conjunto. A estreia será feita com uma peça de autoria de Paulo Magalhães.

Os espetáculos de hoje

RECIFE — "Bonoca de Pike" — Revista. As 15, às 20 e às 22 horas.

Não Tussa que fica Tuberculoso o "CONTRATOS" E' DE EFEITO SENSACIONAL.

Exposição Nacional de Estradas de Rodagem

Varios Estados já solicitaram espaço para construir seus "stands"

A exposição anexa ao VII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem que se reunirá no Rio de Janeiro, de 3 a 13 de maio futuro, vem despertando um interesse digno de registro entre as entidades automobilísticas, industriais, comerciais e respectivas associações de classe.

Gentes das finalidades altamente patrióticas da mencionada mostra, já se dirigiram à sua Comissão Executiva, solicitando espaço para os seus stands, os Estados abaixo referidos: Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Bahia, Pernambuco, Ceará, Sergipe, Alagoas, Rio Grande do Norte, Paraíba e Piauí.

Rosalina para Coqueluche

O baile das atrizes

Este ano, como nos anteriores, o Baile das Atrizes, que se realizará no Teatro João Caetano, desperta grande interesse. Quasi todas as mesas e frisas já estão vendidas. O baile promete revelar-se de uma animação e de um brilho extraordinários. No cortejo da festa será coroada a nova Rainha das Atrizes.

A estreia de Procopio no Carlos Gomes

Procopio escolheu o Teatro Carlos Gomes para ali realizar a sua temporada, desde ano. A última temporada de Procopio no teatro da Praça Tiradentes obteve êxito. Daí a sua decisão de tornar aquela casa de espetáculos, que é uma das mais amplas que possuímos, Procopio apresentará.

ROSA LINA PARA COQUELUCHE

PENHOES

sobre JOIAS, CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA

roupas, machinas, fazendas, metais, radios, christaes

de valor. BMOREIRA & C. MERCADORIAS

RUA LUIZ DE CAMÕES, 42

CRAVOS AMERICANOS

ESCOLHIDOS, CENTO \$5000 NO DEPOSITO A RUA MARIZ E BARROS, 168 — PROXIMO A PRAÇA DA BANDEIRA — TEL. 28-0261.

O Lloyd Nacional e a Companhia Costeira colaboram com o governo na campanha do barateamento das frutas

O ministro Fernando Costa recebeu os seguintes telegramas: "Com viva satisfação comunicamos a V. Ex. que atendendo ao vosso patriótico apelo autorizamos a agência do porto do Rio Grande do Sul abastecimento de 30 por cento nos transportes de frutas. Atenciosas saudações, Lloyd Nacional".

Respondendo ao telegrama de V. Ex. de ontem temos a honra de comunicar que as companhias filiadas conferência de Navegação de Cabotagem atendendo a solicitação do Sr. Interventor do Rio Grande do Sul, de 16 de janeiro, laborar nova orientação consumo de frutas nacionais concederam para a presente safra redução de 30 por cento fretes unia exportações Rio Grande do Sul; essa decisão está em vigor desde o dia 21 de janeiro. Saudações, Companhia Costeira".

Em socorro às vítimas do terremoto do Chile

Sobe a mais de tres mil contos o auxilio do Brasil

Presidência pelo ministro da Educação, Sr. Gustavo Capanema, e com a presença de todos os seus membros, reuniu-se a comissão de socorros às vítimas do terremoto no Chile.

Logo de início, o Sr. Capanema deu ciência à comissão de que, segundo lhe fora comunicado pelo ministro da Educação, Sr. Gustavo Capanema, o interventor do Paraná lhe comunicara haver posto no Banco do Brasil a quantia de 50.000\$000 à disposição da comissão; que o prefeito do Distrito Federal declarara concordar com a importância e que o governo fluminense prestara o seu auxilio com cerca de dois mil sacos de arroz no valor aproximado de cento e vinte contos.

Em face do arescimento dos recursos financeiros pelo governo do Estado, aquele titular autorizou o aumento de certas aquisições. As de tecidos e conservas, por exemplo, passaram, respectivamente, de 80 contos para cem contos e de 150 contos para duzentos contos de reis.

O Instituto do Asucar e do Alcool elevou de seiscentos para mil litros a sua contribuição de alcool.

O Sr. Capanema determinou providências junto ao Ministério da Fazenda para a entrega de sermão, a ser lido na igreja matriz de São Francisco de Paula, às 9 e 12 horas de segunda-feira (13) do corrente. Agradece antecipadamente o comparecimento de seus parentes e amigos.

Julia Lopes Gomes (30º DIA)

A sua família convida a todos os parentes e amigos para assistir à missa de 7º dia que mandam rezar na igreja da Conceição e Boa Morte, no dia 13, às 10 horas, confessando-se desde já agradeida.

Manoel Ruiz Martins

Seus filhos, genros, noras e netos, avisam a todos os seus parentes e pessoas amigas o falecimento do seu pai, Manoel Ruiz Martins, ocorrido ontem às 11 horas, e a todos convidam para seu enterroamento que se realizará hoje, às 16 horas, salido o féretro de sua residência à rua Leões Quintas n. 88, para o cemitério de São João Baptista.

Manoel Ruiz Martins

Seus filhos, genros, noras e netos, avisam a todos os seus parentes e pessoas amigas o falecimento do seu pai, Manoel Ruiz Martins, ocorrido ontem às 11 horas, e a todos convidam para seu enterroamento que se realizará hoje, às 16 horas, salido o féretro de sua residência à rua Leões Quintas n. 88, para o cemitério de São João Baptista.

Manoel Ruiz Martins

Seus filhos, genros, noras e netos, avisam a todos os seus parentes e pessoas amigas o falecimento do seu pai, Manoel Ruiz Martins, ocorrido ontem às 11 horas, e a todos convidam para seu enterroamento que se realizará hoje, às 16 horas, salido o féretro de sua residência à rua Leões Quintas n. 88, para o cemitério de São João Baptista.



# CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

## BALANÇO GERAL

### Matriz (Secções & Agencias). Filiais -- 31 de Dezembro de 1938

## ATIVO

## PASSIVO

VALORES DISPONIVEIS				CONTAS EXIGIVEIS			
I) — ENCAIXE EM ESPECIE				I) — DEPOSITOS			
Tesouraria Geral .....	8.759:671.883			Comuna .....	548.926:471.876		
Secções e Agencias .....	6.539:154.250			Cheques .....	159.380:192.576		
Filiais .....	402:441.577	10.751:267.850		Comerciais .....	9.292.482.930		
II) — ENCAIXE BANCARIO				Contratuais .....	519:633.840		
Bancos .....		49.641:642.870		Especiais .....	11.648:978.630		
III) — ENCAIXE REGULAMENTAR				Prazo fixo .....	8.509:333.100	738.277:115.920	
Tesouro Nacional .....		113.560:663.300	173.933:573.850	II) — DEPOSITOS JUDICIAIS			
VALORES EM CIRCULAÇÃO				Depositos Judiciais .....		76.791:378.520	
I) — EMPRESTIMOS				III) — DEPOSITOS CAUCIONADOS			
A) — Longo Prazo				Depositos Cauçionados .....		15.225:506.340	
S/Garantias Diversas .....	255.326:171.600			Total dos depositos com juros .....		830.294:000.180	
S/Hipotecas .....	234.869:429.550			IV) — DEPOSITOS SEM JUROS			
S/Hipotecas C. E. ....	16.049:269.090	506.244:870.440		Depositos Judiciais .....	7.373:316.540		
B) — Curto Prazo				Diversos .....	17.830:544.420	25.203:860.560	
S/Cauções .....	19.890:151.870			Total dos depositos com juros e sem juros .....		855.497:860.940	
S/Consignações .....	78.902:262.470			V) — CHEQUES EM CURSO			
S/Consignações C. E. ....	4.507:457.100			Diversos .....		1.064:873.180	
S/Penhores .....	29.103:030.000			VI) — RESIDUOS PASSIVOS			
S/Diversos .....	559:789.300	132.972:660.570		Diversos .....		2.212:813.590	858.776:549.710
Soma .....		639.217:531.010		CONTAS DE AJUSTES			
II) — VALORES DE MUTAÇÃO				I) — CONTAS TRANSITORIAS			
Estampilhas e Selos .....	2.115:155.100			Depositos c/Administração .....	372:273.900		
Cofres de Economia .....	50:852.010			Depositos c/Caução .....	70:344.100		
Almoxarifado .....	279:036.340			Depositos c/Consignação .....	1.425:008.200		
Contratos de Arrendamento .....	47:328.330			Depositos c/Garantia .....	1.515:119.800		
Apólices .....	16.943:112.130			Depositos c/Hipoteca .....	2.088:774.910		
Imoveis .....	7.661:130.540			Depositos c/Penhores .....	12:490.800		
Coupons .....	103:597.500			Diversos Credores .....	8.798:766.830		
Mortas Estrangeiras .....	156:485.500			Instituto dos Bancarios .....	18:179.240		
Libra Ouro .....	35:552.500	27.397:272.450		Juros em Cobrança c/Consignações .....	1.515:320.100		
III) — VALORES TRANSITORIOS				Juros em Cobrança c/Hipotecas .....	1.802:385.500		
Adiantamentos .....	330:255.850			Premios de Apólices Pernambuco a pagar .....	551:057.500		
Adiantamentos p/c Permuta Usufruto .....	6.013:321.200			Ordens de Pagamento .....	530:556.850	18.861:065.900	
Adiantamentos c/Propaganda Apólices .....	529:824.750			II) — ARRECADAÇÃO A CLASSIFICAR			
Adiantamentos c/Hipotecas .....	197:427.600			Consignações .....	2.762:270.800		
Adiantamentos c/Garantias .....	14.493:834.170			Diversos .....	400.340		
Adquirentes de Titulos .....	915:098.000			Impostos e Seguros .....	73:238.900		
Cheques a Compensar .....	533:557.570			Hipotecas .....	903:068.900	3.739:598.100	22.604:263.130
Diversos Devedores .....	6.813:957.890			PASSIVO EXIGIVEL			
Filial .....	726:212.500			CONTAS PATRIMONIAIS			
Impostos e Seguros c/Hipotecas .....	2.693:669.960			I) — FIXAS			
Indenizações .....	9:218.530			Patrimonio .....		25.009:238.230	
Juros a Cobrar c/Consignações .....	1.515:320.100			II) — VARIÁVEIS			
Juros a Cobrar c/Hipotecas .....	1.862:385.500			Fundo de Reserva .....	10.821:652.600		
Juros a Receber .....	5.327:744.600			Fundo de Reserva Especial .....	2.389:672.340		
Ordens de Recbimento .....	70:673.600			Fundo de Gratificação .....	670:363.780		
Sede Nova .....	59:975.900			Outras Reservas .....	735:090.900	14.617:678.810	40.526:937.040
Sucursal c/Liquidação .....	40:238.200	42.246:789.340	708.861:592.800	PASSIVO REAL			
ATIVO CIRCULANTE .....			862.795:166.650			921.906:749.880	
VALORES PATRIMONIAIS				CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
I) — IMOBILIZADOS				Contas de Garantias .....	814.054:846.260		
A) — Improdutivos				Titulos de Terceiros .....	74.403:718.540	888.458:564.800	
Benfeitorias .....	1.458:326.620			SOMA DO PASSIVO .....		1.810.365:314.680	
B) — Produtivos							
Imoveis .....	14.320:624.300	15.778:950.920					
II) — MOBILIZADOS							
A) — Improdutivos							
Biblioteca .....	51:509.800						
Móveis e Utensilios .....	7.905:015.870						
Museu .....	22:588.870						
Veiculos .....	161:411.500						
Soma .....	8.140:526.060						
B) — Produtivos							
Apólices .....	15.192:106.250	23.332:632.310	39.111:583.230				
ATIVO REALIZAVEL .....			921.906:749.880				
VALORES DE COMPENSAÇÃO							
Direitos Contratuais .....		814.054:846.260					
Valores de Terceiros .....		74.403:718.540	888.458:564.800				
SOMA DO ATIVO .....			1.810.365:314.680				

Rio de Janeiro, 2 de Janeiro de 1939 — LUIZ LEITE PINTO, Contador Geral

## RECEITA &amp; DESPESA - 1º E 2º EXERCICIOS DE 1938

## DEBITO

## CREDITO

DESPESAS FINANCEIRAS				RENDAS FINANCEIRAS			
JUROS PASSIVOS				JUROS ATIVOS			
DESPESAS ADMINISTRATIVAS				Tesouro Nacional .....			
DESPESAS DO CONSELHO ADMINISTRATIVO .....	385:000.000			Bancos .....	5.676:009.200		
DESPESAS DO PESSOAL .....	15.670:628.500			Consignações .....	1.333:302.100		
DESPESAS GERAIS				Hipotecas .....	5.879:039.300		
Material de Consumo .....	565:936.600			Caução de Titulos .....	15.770:638.700		
Diversas Despesas .....	360:907.520			Garantias Diversas .....	1.831:947.100		
Aluguéis .....	397:511.870			Penhores .....	20.163:597.850		
Publicações Gerais .....	128:872.500			Operações Diversas .....	3.304:808.650		
Difusão da Economia Popular .....	50:272.900	1.503:500.570			175:160.900	54.380:946.600	
SUBSIDIO DO CONSELHO SUPERIOR .....		489:721.900	18.048:851.170	RENDAS GERAIS			
DESPESAS EVENTUAIS				Emolumentos .....	110:044.700		
DESPESAS EVENTUAIS .....		666:785.620		Taxas de Fiscalizações .....	48:500.900		
RESULTADO ECONOMICO				Taxas de Avaliações .....	150.900		
CONTAS PATRIMONIAIS				Locações & Sublocações .....	290:628.600		
Patrimonio .....	2.709:258.230			Percentagens & Comissões .....	1.162:745.850	1.612:068.850	56.002:015.450
Fundo de Reserva .....	637:783.940			RENDAS PATRIMONIAIS			
Fundo de Gratificação .....	3.024:568.330			RENDAS PATRIMONIAIS			
Outras Reservas .....	2.609:258.230	9.030:460.730		Juros de Apólices .....	1.019:549.200		
TOTAL DO DEBITO .....		59.589:859.360		Rendas de Imoveis .....	29:668.300	1.049:217.500	
RENDAS EVENTUAIS				RENDAS EVENTUAIS			
Despesa Bruta .....		50.558:998.630		Juros de Mória e Multas .....	85:563.200		
TOTAL DO CREDITO				Comissões Venda de Titulos .....	202:722.000		
				Saldos de Penhores .....	205:250.780		
				Saldo p/venda de Imoveis .....	22:606.500		
				Eventuais .....	2.021:453.930	2.538:626.410	
				RENTA BRUTA .....		59.589:859.860	
				TOTAL DO CREDITO .....		59.589:859.860	

LUIZ LEITE PINTO — Contador Geral

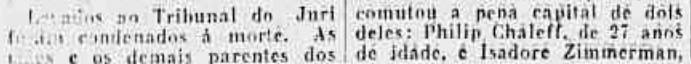






# A missão Oswaldo Aranha

## Salvos, á ultima hora da cadeira eletrica



Os três restantes foram executados na noite de 26 de janeiro. O primeiro, acusava a acusação de terem sido, efetivamente, os matadores do delatete. Chaleff e Zimmermann, cujas fotografias reproduzimos, ganharam uma nova vida...

momento. O imperador pessoalmente, presidirá as cerimônias que se realizarão nos três santuários de maior importância em presença dos ministros dos príncipes de sangue real e dos altos dignitários da Corte. Vários presos políticos foram anistuídos em atenção à data.

no enfermeiro do Santo Padre nos seus últimos momentos. Quando o Papa Pio XI sentiu o atrio pelo Cabido de S. Pedro e clero do Vaticano. Nesse momento o corpo começou a caminhar para o altar, enquanto o superintendente das obras de S. Pedro, monsenhor Ludovico Kaas, aspergia o corpo com agua benta.

O Cabido tomou entao a frente e cantou o "Gloria". Os cantores, todos os membros do Cabido, estavam vestidos de branco, com o capote branco e o cinto negro. Os cantores estavam todos de perfil para o altar, com o corpo ligeiramente inclinado para a direita. O canto era feito em coro, com o Cabido cantando a primeira voz e o clero a segunda. O canto era muito bonito e emocionante. O Cabido cantou o "Gloria" com muita fôrça e com muita beleza. O clero cantou a segunda voz com muita harmonia e com muita beleza. O canto foi muito bem executado e muito bonito. O Cabido e o clero cantaram o "Gloria" com muita fôrça e com muita beleza. O canto foi muito bem executado e muito bonito. O Cabido e o clero cantaram o "Gloria" com muita fôrça e com muita beleza.

Depois do almoço a que foi convidado, o governador Gerdil Hill e que será realizado com a presença do sub-secretário de Estado Sumner Wells, o Sr. Oswaldo Aranha deverá palestrar detidamente com alguns membros da colônia norte-americana.

no enfermeiro do Santo Padre nos seus últimos momentos.

Quando o Papa Pio XI sentiu no atrio pelo Cabido de S. Pedro e clero do Vaticano. Nesse momento o corpo começou a caminhar para o altar, enquanto o superintendente da capela de S. Pedro, monsenhor Ludovico Kaas, aspergia o corpo com água benta.

O Cabido tomou então a frente

fados que vivemos". A situação da Alemanha, dizem esses diplomatas, terá que ser uma das ênfases mais dignas de examinação. O papa não se pronunciava, afiançava-se que o deliberado do Sacro Colegio reunido há apenas os interesses espirituais materiais da Igreja.

lados que vivemos". A situação da Alemanha, dizem esses diplomatas, será que ser uma das eleições mais dignas de examinar. Nos círculos vaticanenses, todavia, afirma-se que a deliberação do Sacro Colegio refletirá tão apenas os interesses espirituais materiais da Igreja.

no enfermeiro do Santo Padre nos seus últimos momentos. Quando o Papa Pio XI sentiu o atrio pelo Cabido de S. Pedro e clero do Vaticano. Nesse momento o corpo começou a caminhar para o altar, enquanto o superintendente das obras de S. Pedro, monsenhor Ludovico Kaas, aspergia o corpo com agua benta.

O Cabido tomou entao a frente e cantou o "Gloria". Os cantores, todos os membros do Cabido, estavam vestidos de branco, com o capote branco e o cinto negro. Os cantores estavam todos de perfil para o altar, com o corpo ligeiramente inclinado para a direita. O canto era feito em coro, com o Cabido cantando a primeira voz e o clero a segunda. O canto era muito bonito e emocionante. O Cabido cantou o "Gloria" com muita fôrça e com muita beleza. O clero cantou a segunda voz com muita harmonia e com muita beleza. O canto foi muito bem executado e muito bonito. O Cabido e o clero cantaram o "Gloria" com muita fôrça e com muita beleza. O canto foi muito bem executado e muito bonito. O Cabido e o clero cantaram o "Gloria" com muita fôrça e com muita beleza.



# EVA EM 1939



## Conversas femininas

### Pergunte o que quiser

**ROSA DA SILVA** — Pilares — Sua carta chegou atrasada, não havendo tempo de se fazer os clichês. A fantasia "Jardineira" pode ser um costume de camponesa — saia de chitão rodado, blusa de linon branco, bolero de veludo preto e lenço colorido na cabeça, ou então um "macacão" de "Jardineira", como se vê comumente. Para Branca de Neve, pode copiar de tantos carlazes espalhados pelo Rio de Janeiro inteiro!

**LINDA PERDIGÃO** — Vassouras — Eu acho mais elegante que na cerimônia do casamento, as suas amigas "demoiselles d'honneur" se vistam com "toilettes" longas em renda grossa cor de rosa, com grandes chapéus de palha de Itália com longas fitas de veludo preto.

**ALICE SABOYA** — Niterói — Nunca faça cenas de ciúmes no seu noivo. É melhor desfazer um noivado, do que reclamar uma atitude distraída ou displicente. Questão de dignidade feminina.

**D. LUCIA CARVALHO** — João Pessoa — Eu não creio que uma atitude violenta faça seu filho "entrar nos aios". Um rapazinho de 15 anos, precisa ser orientado com doçura e cordialidade, estímulo e premios, não com castigos, que embruteçam, revoltam e não dão resultado prático. Cuide dos seus companheiros e relações de amizade.

**CORDELIA PENNINGTON** — Grajaú — A timidez é um de-

castigo, que embrutece, resolvido que precisa ser combatido, pois atrapalha imenso a vida prática. Uma senhora desembrutada, segura de si, encontra muito mais facilmente trabalho do que uma envergonhada e tímida, que se emburra com qualquer argumento. Não é fácil vencer a timidez, mas força de vontade consegue tudo.

**MARILIA LUZ** — Si seu rosto é redondo, pode usar brincos longos, si é oval, afunilado, prefira os pequenos de orelha.

**JULIA DE PAULA** — Paqueta — Uma divorciada pode divertir-se no Carnaval, como qualquer ruça solteira, apenas recomendo alguma prudência, para a sua alegria não parecer levandade.

**LOLA LY** — Santos — O vento da praia resseca mesmo muito a pele. Use-o com creme de amêndoa, que é barato e há sempre em casa. Aproveite esse creme para fortalecer a raiz das unhas.

**CONVERSAS FEMININAS**  
Pergunte de tudo  
Tudo será respondido  
Coupon de consulta

Nome .....  
Rua .....  
Cidade .....

## Detalhes destas fantasias

- 1º — Rei Alfredo: Trajo branco, veste de voile marrom com galões coloridos.
- 11º — Malvolio: Personagem do "Romeu e Julieta". Costume medieval.
- 12º — Fantasia persa: Sobre-saia branca, bolero de veludo com galões ouro, polainas bordadas, grande manto de voile preto.
- 13º — Dama da corte: Idade Média: Setim fulgurante verde garrafa, galões de arminho e pedrarias.
- 14º — Pirata: Calção marrom, bolero vermelho, blusa branca, lenço e gravata azul forte. Botas pretas.
- 15º — Camponesa: Saia cinza, avental branco, colete de veludo preto, blusa de mal-mal branco com galões coloridos, lenço listrado em cores na cabeça.
- 16º — Costume Luiz XVI: Sapatos de verniz preto, meias vermelhas, calção marrom, casaco azul pastel com galões ouro. Tricórnio de veludo preto.
- 2º — Imperatriz Josephina: Setim branco, guarnições lamê ouro.
- 3º — Napoleão: Setim branco, casaca azul marinho, dragões de ouro.
- 4º — Joanna d'Arc: Tecido lamê prateado.
- 5º — Rainha Elisabeth: Brocart branco.
- 6º — Lord Mayor de Londres: Setim preto, coletete branca.
- 7º — Plantagenetas da época de Ricardo Coração de Leão.
- 8º — Dick Turpin: Botas de verniz preto, costume de drap verde escuro.
- 9º — Puritana: Vestido de voile cinzento, avental, guarnições e touca de linho branco.
- 10º — Sheik do deserto: Bombachas e blusa linho



## CARNAVAL

Uma vez no ano, nós nos abandonamos sem restrições a alegria ruidosa dos foliões de Memm, esquecendo as preocupações quotidianas e festejamos o Carnaval com o desejo feliz que só têm as crianças.

Nós dissimulamos, sob a máscara, nossas penas, grandes e pequenas, e parece, com efeito, que é suficiente esquecer um travesti de cores flamejantes e

disparatadas para que a bom humor nos assalte e a alegria de viver satisfaça os corações.

A escolha das fantasias já é um prazer, experimentá-las outra e usá-las é ainda maior.

Quanto mais apurado o gosto na escolha do costume a ser exibido ou esportado nos bates, cordões e corso, mais divertido será o prazer.

Antes de proceder à escolha, é necessário conhecer-se a si próprio, ou estar ao par das tendências de cada folião, para se aceitar harmoniosamente com a individualidade e com o tipo. Uma mulher linda, grande, loura, por exemplo, não poderá nem sonhar com fantasias de criança, cheia de graça e toda manietosa. Da mesma maneira que uma moça esbelta e pequenina, não ficará bem vestida de "holandesa", cujo tipo regional é loura e cheia de cor-

po, pesadamente plantada em seus tamancos de pau.

O tema deverá ser: — o que nos vai bem. Assim, cada um se sentirá bem na fantasia escolhida.

Esse cuidado deve ser observado não só na fantasia dos adultos, como das crianças, para que estas também folguem à vontade, sem entraves aos seus gestos e correrias.

## Tratamento de beleza

Madame de Maitenon, que ditava a etiqueta e a elegância na corte de Luiz XIV, dispensava cuidados especiais à beleza da sua pele, e indicava para o tratamento das sardas a seguinte receita: Sabão de Veneza, 30 grs.; suco de limão, 15 grs.; óleo de amêndoas doces, 8 grs.; óleo de tártaro liqüefeito, 8 grs.; óleo de rosas, 3 gotas. Passar no rosto no decurso de um dia, em casa.

## PARA O CABELO

Loção usada por Maria Antônia, que também a indicava às suas amigas:

Suco de bulbo de lis, 30 grs.; tintura de benjoim, 10 grs.; tintura de hamamelis virginica, 3 grs.; óleo de rosas, 100 grs.; álcool, 100 grs.; glicerina, 100 grs.; alume, 5 grs.; borato de soda, 5 grs.; água de flor de laranjeira, 200 grs.; água fervida, 500 grs.

## A ULTIMA PALAVRA DA JOALHERIA MODERNA: AMBAR Legitimo!

# ERA UMA VEZ...

## HISTORIAS E CURIOSIDADES INFANTIS

## FEITIÇO CONTRA OS TRES COELHOS

### FEITICEIRO

Dois estudantes da Universidade de Oxford, durante dois ou três dias de férias, ganharam o campo a vagar. Tendo gasto todo o dinheiro que traziam, viram-se, enfim, em dificuldades para jantar e ter onde dormir.

Contudo, entraram audaciosamente numa pequena hospedaria, pediram que lhes servissem um bom jantar e um quarto com dois leitos.

Quanto ao pagamento, deixaram ao acaso.

De manhã, depois de terem tomado café, o dono da hospedaria mandou apresentá-los a conta. Então eles puseram-se a dar tratos à bola, afim de descobrir um meio de satisfazê-lo ou de enganá-lo.

Enfim, um deles disse ao outro: — Já descobri um meio de satisfazê-lo: toque a campainha.

O companheiro obedeceu. O dono da casa subiu ao quarto. Então o esperto rapaz lhe disse: — Não temos dinheiro; mas não se assuste, porque não terá prejuízo. Somos sábios e, graças aos nossos profundos estudos, descobrimos que em cada cem anos as coisas voltam ao mesmo estado. Por consequência, daqui a cem anos, o senhor será o dono desta hospedaria e nós viramos lhe pagar.

Não ponha dúvida — respondo ao hospedeiro — no que dizem. Mas devo dizer-vos que também tenho profundos estudos de ciências acústicas; e, por acaso, descobri que, como dizem, as coisas voltam, cada cem anos, ao mesmo estado. Mas, na última noite, quando eu me entreguei com mais empenho aos meus estudos, fiz uma descoberta importante: que, exatamente há cem anos atrás, nós ambos estivemos aqui, janitares, dormistes e vos fostes sem me pagar. De muito boa vontade vou creditá-los pela vossa dívida de hoje; mas não vos deixarei sair de minha casa, sem que tenhais pago a conta do último século, que é exatamente da mesma importância.

Os estudantes, vendo-se batidos com as suas próprias armas, foram obrigados a mandar um mensageiro ao colégio, com um pedido de dinheiro emprestado para pagamento da conta do último século. Mas o dono da hospedaria, vendo-se batido com as suas próprias armas, foram obrigados a mandar um mensageiro ao colégio, com um pedido de dinheiro emprestado para pagamento da conta do último século. Mas o dono da hospedaria, vendo-se batido com as suas próprias armas, foram obrigados a mandar um mensageiro ao colégio, com um pedido de dinheiro emprestado para pagamento da conta do último século.

Carrapato, Belerraba e Couveflor são tres coelhinhos inteligentes.

Nunca se separam os tres; e o que um faz, fazem os outros.

Eles são, como se diz, "pau para toda a obra"; e si precisam trabalhar como pedreiro, lá estão os tres construindo casas; si é para servirem de sapateiro, ei-los firmes, batendo sola; e até, si algum festeiro necessita de seu concurso como músicos, para uma festa, não tem dúvida que Carrapato, Belerraba e Couveflor se apresentam formando um trio maravilhoso!

Estupendos, esses tres coelhos! E tão convenientes são de sua importância que não deixam mais uma elegante jaquetinha feita por eles mesmos e usada com o maior garbo deste mundo!

Ultimamente o Carrapato deu na mania de professor e sabio. Por isso, comprou um par de óculos de almotadilha, reuniu na sua vivenda um grupo de coelhos-crianças e lhes impoziu o sacrificio de uma conferencia sobre "higiene infantil, educação fisica e esportiva".

... Bom lição para nós, que descuidamos muitas vezes de despertar nas criancinhas o amor a esses principios!... Por isso, para que não me pese na consciência o remorso de jámais haver falado em assuntos tão proveitosos.



## Menino sabido

— Como vamos de estudos? — Muito bem, melhor do que mestres.

— Oh, isso é de mais... — O mestre continuou no segundo ano e eu passei para o terceiro.

... Soube depois que aqueles ovos pintados pelos tres coelhinhos se tornaram para as festas da Páscoa. E é por isso, por os achar tão gentis, que eu exalto as qualidades de Belerraba, Couveflor e Carrapato.



## Perry, o nobre amigo

Helena era uma menina de nove anos. Morava na Sibéria, a terra do gelo, e era filha única. Por isso seus pais lhe haviam dado, para companheiro de brinquedos um belo cão de raça, que recebeu o

## Boa memoria

Helena, entretanto, sentia também a ausência do seu amiguinho; mas, querendo sustentar opinião, procurava distrair-se, só,



à beira do lago. De repente sentiu que vai perder a firmeza; quer gritar, mas é tarde: o gelo abre-se, precipitando na fenda a pobre criança.

Além perto havia alguém que assistira a toda a cena e que não podia permanecer, de modo algum, indiferente, diante de um acontecimento destes: era Perry.

O pobre animal esquecera tudo o que com ele se havia passado, para só pensar na sua pequenina dona e na sua amiga! E viu Perry a causa involuntária de um desastre: embargando-se nas pernas da menina, fez com que ela caísse. O tombo foi sem consequências maiores, mas o bastante para Helena, numa pirraça muito natural às crianças, ficar zangada com o seu amiguinho, ameaçando-o até bater-lhe. Fácil será imaginar a tristeza de Perry vendo a sua dona e amiga inseparável amaldiçoada. Retirou-se muito quieto e ficou de longe a vigiá-la, como si quizesse implorar perdão. Mas Helena estava mesmo zangada e nada via.

Nunca mais Helena brigou com o seu dedicado e fiel amiguinho, pois não podia mais esquecer a gratidão que lhe devia.

## PEQUENOS DESENHISTAS



Desenho feito pelo jovem Clemente Almeida, aluno do Pedro II.







**GRANDE FABRICA DE BRINQUEDOS DE MADEIRA**  
E ARTIGOS PARA  
**CARNAVAL**  
como sejam PANDEIROS, TAMBORINS, CUIÇAS,  
CHAPÉUS, com grande variedade em ARTIGOS para  
REVEILLON e as Últimas Novidades para o  
**Carnaval de 1939**  
 **VENDAS SO' POR ATACADO**  
**A. J. GONÇALVES DE OLIVEIRA & CIA.**  
**113, RUA DA ALFANDEGA, 115**  
FONE 23-2451 RIO DE JANEIRO

## SEGURO DE VIDA PARA O FUNCIONALISMO DE JUIZ DE FO'RA



JUIZ DE FO'RA, 11 (Da Sucursal de A. NOITE) — O prefeito municipal, Sr. Raphael Grigolano, acaba de contratar seguro de vida, pago pelos cofres da Municipalidade, para o funcionalismo de Juiz de Fora.

O ato da entrega das primeiras apólices se revestiu de solenidade, tendo comparecido o representante da general Mourão (Lemos), o comandante da Polícia, aqui aquartelada, major Coelho Araújo e S. Excia. Revm. D. Justino José de Sant'Anna.

A gravura mostra o prefeito Raphael Grigolano entregando a primeira apólice.

**NOIVAS**  
Enxovais  
com 15 peças  
por  
78\$000  
na  
A' Nobreza Uruguiana n. 93

## Sindicato dos Bancários

Por decisão do DNT foi anulada a eleição do seu presidente

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho, tomando conhecimento, na forma da lei, da eleição de novos elementos para a Comissão Executiva do Sindicato Brasileiro de Bancários, com sede nesta capital, da qual o Sr. Danton de Queiroz, guarda-livros do Instituto dos Bancários, para o cargo de presidente daquela entidade, proferiu, no processo respectivo, a vista da documentação ali existente, o seguinte despacho:

"Do processo não consta prova hábil de que o Sr. Danton de Queiroz exerça ou tenha exercido a atividade em banco ou estabelecimento bancário. Por outro lado, não se justifica sua inscrição no quadro social do Sindicato Brasileiro de Bancários pelo fato de pertencer, como guarda-livros, ao Instituto de Aposentadorias e Pensões da classe. A aprovação, pois, de sua eleição para a atual Comissão Executiva do Sindicato já referido não pode prevalecer, como também não é possível subsistir sua escolha para presidente da mesma entidade profissional.

Assim, pois, reformo o despacho de fls. 21 v. na parte referente ao Sr. Danton de Queiroz, determinando seja feita, sem perda de tempo, sua substituição na Comissão Executiva, ex. vi de que dispõe o art. 15, alínea d, do dec. 24.694, de 12 de julho de 1934. Notifique-se, prosseguindo-se quanto à satisfação das demais exigências. (a) Mathias Costa, diretor."

Assim, pois, reformo o despacho de fls. 21 v. na parte referente ao Sr. Danton de Queiroz, determinando seja feita, sem perda de tempo, sua substituição na Comissão Executiva, ex. vi de que dispõe o art. 15, alínea d, do dec. 24.694, de 12 de julho de 1934. Notifique-se, prosseguindo-se quanto à satisfação das demais exigências. (a) Mathias Costa, diretor."

Assim, pois, reformo o despacho de fls. 21 v. na parte referente ao Sr. Danton de Queiroz, determinando seja feita, sem perda de tempo, sua substituição na Comissão Executiva, ex. vi de que dispõe o art. 15, alínea d, do dec. 24.694, de 12 de julho de 1934. Notifique-se, prosseguindo-se quanto à satisfação das demais exigências. (a) Mathias Costa, diretor."

Assim, pois, reformo o despacho de fls. 21 v. na parte referente ao Sr. Danton de Queiroz, determinando seja feita, sem perda de tempo, sua substituição na Comissão Executiva, ex. vi de que dispõe o art. 15, alínea d, do dec. 24.694, de 12 de julho de 1934. Notifique-se, prosseguindo-se quanto à satisfação das demais exigências. (a) Mathias Costa, diretor."

Assim, pois, reformo o despacho de fls. 21 v. na parte referente ao Sr. Danton de Queiroz, determinando seja feita, sem perda de tempo, sua substituição na Comissão Executiva, ex. vi de que dispõe o art. 15, alínea d, do dec. 24.694, de 12 de julho de 1934. Notifique-se, prosseguindo-se quanto à satisfação das demais exigências. (a) Mathias Costa, diretor."

Assim, pois, reformo o despacho de fls. 21 v. na parte referente ao Sr. Danton de Queiroz, determinando seja feita, sem perda de tempo, sua substituição na Comissão Executiva, ex. vi de que dispõe o art. 15, alínea d, do dec. 24.694, de 12 de julho de 1934. Notifique-se, prosseguindo-se quanto à satisfação das demais exigências. (a) Mathias Costa, diretor."

Assim, pois, reformo o despacho de fls. 21 v. na parte referente ao Sr. Danton de Queiroz, determinando seja feita, sem perda de tempo, sua substituição na Comissão Executiva, ex. vi de que dispõe o art. 15, alínea d, do dec. 24.694, de 12 de julho de 1934. Notifique-se, prosseguindo-se quanto à satisfação das demais exigências. (a) Mathias Costa, diretor."

Assim, pois, reformo o despacho de fls. 21 v. na parte referente ao Sr. Danton de Queiroz, determinando seja feita, sem perda de tempo, sua substituição na Comissão Executiva, ex. vi de que dispõe o art. 15, alínea d, do dec. 24.694, de 12 de julho de 1934. Notifique-se, prosseguindo-se quanto à satisfação das demais exigências. (a) Mathias Costa, diretor."

Assim, pois, reformo o despacho de fls. 21 v. na parte referente ao Sr. Danton de Queiroz, determinando seja feita, sem perda de tempo, sua substituição na Comissão Executiva, ex. vi de que dispõe o art. 15, alínea d, do dec. 24.694, de 12 de julho de 1934. Notifique-se, prosseguindo-se quanto à satisfação das demais exigências. (a) Mathias Costa, diretor."

Assim, pois, reformo o despacho de fls. 21 v. na parte referente ao Sr. Danton de Queiroz, determinando seja feita, sem perda de tempo, sua substituição na Comissão Executiva, ex. vi de que dispõe o art. 15, alínea d, do dec. 24.694, de 12 de julho de 1934. Notifique-se, prosseguindo-se quanto à satisfação das demais exigências. (a) Mathias Costa, diretor."

Assim, pois, reformo o despacho de fls. 21 v. na parte referente ao Sr. Danton de Queiroz, determinando seja feita, sem perda de tempo, sua substituição na Comissão Executiva, ex. vi de que dispõe o art. 15, alínea d, do dec. 24.694, de 12 de julho de 1934. Notifique-se, prosseguindo-se quanto à satisfação das demais exigências. (a) Mathias Costa, diretor."

Assim, pois, reformo o despacho de fls. 21 v. na parte referente ao Sr. Danton de Queiroz, determinando seja feita, sem perda de tempo, sua substituição na Comissão Executiva, ex. vi de que dispõe o art. 15, alínea d, do dec. 24.694, de 12 de julho de 1934. Notifique-se, prosseguindo-se quanto à satisfação das demais exigências. (a) Mathias Costa, diretor."

Assim, pois, reformo o despacho de fls. 21 v. na parte referente ao Sr. Danton de Queiroz, determinando seja feita, sem perda de tempo, sua substituição na Comissão Executiva, ex. vi de que dispõe o art. 15, alínea d, do dec. 24.694, de 12 de julho de 1934. Notifique-se, prosseguindo-se quanto à satisfação das demais exigências. (a) Mathias Costa, diretor."

Assim, pois, reformo o despacho de fls. 21 v. na parte referente ao Sr. Danton de Queiroz, determinando seja feita, sem perda de tempo, sua substituição na Comissão Executiva, ex. vi de que dispõe o art. 15, alínea d, do dec. 24.694, de 12 de julho de 1934. Notifique-se, prosseguindo-se quanto à satisfação das demais exigências. (a) Mathias Costa, diretor."

Assim, pois, reformo o despacho de fls. 21 v. na parte referente ao Sr. Danton de Queiroz, determinando seja feita, sem perda de tempo, sua substituição na Comissão Executiva, ex. vi de que dispõe o art. 15, alínea d, do dec. 24.694, de 12 de julho de 1934. Notifique-se, prosseguindo-se quanto à satisfação das demais exigências. (a) Mathias Costa, diretor."

Assim, pois, reformo o despacho de fls. 21 v. na parte referente ao Sr. Danton de Queiroz, determinando seja feita, sem perda de tempo, sua substituição na Comissão Executiva, ex. vi de que dispõe o art. 15, alínea d, do dec. 24.694, de 12 de julho de 1934. Notifique-se, prosseguindo-se quanto à satisfação das demais exigências. (a) Mathias Costa, diretor."

Assim, pois, reformo o despacho de fls. 21 v. na parte referente ao Sr. Danton de Queiroz, determinando seja feita, sem perda de tempo, sua substituição na Comissão Executiva, ex. vi de que dispõe o art. 15, alínea d, do dec. 24.694, de 12 de julho de 1934. Notifique-se, prosseguindo-se quanto à satisfação das demais exigências. (a) Mathias Costa, diretor."

Assim, pois, reformo o despacho de fls. 21 v. na parte referente ao Sr. Danton de Queiroz, determinando seja feita, sem perda de tempo, sua substituição na Comissão Executiva, ex. vi de que dispõe o art. 15, alínea d, do dec. 24.694, de 12 de julho de 1934. Notifique-se, prosseguindo-se quanto à satisfação das demais exigências. (a) Mathias Costa, diretor."

Assim, pois, reformo o despacho de fls. 21 v. na parte referente ao Sr. Danton de Queiroz, determinando seja feita, sem perda de tempo, sua substituição na Comissão Executiva, ex. vi de que dispõe o art. 15, alínea d, do dec. 24.694, de 12 de julho de 1934. Notifique-se, prosseguindo-se quanto à satisfação das demais exigências. (a) Mathias Costa, diretor."

Assim, pois, reformo o despacho de fls. 21 v. na parte referente ao Sr. Danton de Queiroz, determinando seja feita, sem perda de tempo, sua substituição na Comissão Executiva, ex. vi de que dispõe o art. 15, alínea d, do dec. 24.694, de 12 de julho de 1934. Notifique-se, prosseguindo-se quanto à satisfação das demais exigências. (a) Mathias Costa, diretor."

Assim, pois, reformo o despacho de fls. 21 v. na parte referente ao Sr. Danton de Queiroz, determinando seja feita, sem perda de tempo, sua substituição na Comissão Executiva, ex. vi de que dispõe o art. 15, alínea d, do dec. 24.694, de 12 de julho de 1934. Notifique-se, prosseguindo-se quanto à satisfação das demais exigências. (a) Mathias Costa, diretor."

## 20 ALUNOS EM UMA TURMA

### ESCOLA MODERNA DE COMERCIO

Única que pode oferecer aos seus alunos a vantagem de fazer um curso de PERITO CONTADOR em turma reduzida! O ensino em turmas grandes é prejudicial e anti-pedagógico.

— Preços populares —

Rua 7 de Setembro n. 188 - 2 (Fundo para a Rua do Teatro) TELEFONE 22-6766

## O IV Congresso Odontológico Latino-Americano

Importante reunião científica com o comparecimento de 17 Nações da América

Acha-se reunido em Havana o IV Congresso Odontológico Latino-Americano, da série organizada pela F. O. L. A. Quasi todos os países da América estão oficialmente representados, sendo delegado do Brasil o Dr. Agnelo Cerqueira, doutor da Faculdade Nacional de Odontologia. A odontologia brasileira contribui com interessantes trabalhos dos professores Frederico Eyer, Mario Peixoto, Edmonir Lima, Durval Baptista Pereira e dos Drs. J. Macedo Fernandes, Luiz Stamatis, Wladimir Bueno, Georgina Palhares, etc.

Não se encontra entre nós, a qualificação de odontólogo, que constitui uma das maiores dificuldades para a prática da odontologia no Brasil, para tomar parte nos debates desse prelo magnífico que, por certo, marcará mais uma etapa no progresso da ciência de Fouchard.

A minha visita à cidade de Havana, é, portanto, o ponto de vista de um pugilo de odontólogos patrióticos que, através do Conselho Brasileiro da Federação Odontológica Latino-Americana, sublevaram com altivez, independência e justiça, determinando o ponto de vista da Odontologia Brasileira e de não se apartar um só instante.

A minha vitória não enche de justificando orgulho, porque é a vitória do direito e da justiça, sem os quais nada resiste no mundo moral.

Nessa luta através de anos e de dispêndio de energias, onde se empenharam com denodo ilustres colegas nossos, tudo fizemos ao nosso alcance para prestigiar a realização desse importante evento científico e por certo, determinará mais um extraordinário sucesso da Federação Odontológica Latino-Americana, entidade que apareceu com os elevadíssimos propósitos de unir num só bloco, numa verdadeira união, todas as aspirações anseios e ideais dos odontólogos da América Latina.

Está vitorioso, pois, o Dr. José Maria Raposo Ruiz, que soube com galhardia e elegância vencer a grande batalha, a qual se acentuava para a vitória federal, de todos os pontos de vista, de progresso, de saúde, de bem-estar, de dignidade, de honra e de respeito.

Escorrido o Dr. Alexandrino para vir a Havana neste momento, declinou ele dessa honrosa missão, provando através desse magnífico gesto, gesto raro nos tempos modernos, que não havia defendido os direitos de Cuba ao 4º Congresso, pela imprensa e pela palavra, com a intenção de aceitar posições honrosas.

O ilustre professor Frederico Eyer, a quem a odontologia do meu país deve o ponto de vista de serviços, teve idêntico gesto.

A ausência desses ilustres colegas, embora grandemente sentida, dá um colorido de beleza rara a esse empreendimento.

Para a realização do 4º Congresso também não faltaram a sinceridade, a dedicação e o desprendimento.

Aceitei, pois, por meu intermédio, os cumprimentos e os sinceros aplausos dos odontólogos do Brasil.

Texto e imagem fazem de "A NOITE Ilustrada" a revista preponderante do Brasil

Transferida à Associação Holandês do Registro Genealógico

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial de A. NOITE) — A Secretaria da Agricultura, autorizada pelo interventor, a título precário, transmitiu à Associação de Criadores de Gado Holandês do Registro Genealógico a execução do registro genealógico da raça holandesa, que fica assim desdobrando do Registro Genealógico dos gados riograndenses, pela mantida na mesma entidade, e autorizada a manter o registro da produção leiteira da raça holandesa.

Não serão ampliados os quadros de adjuntos de Niterói, Petrópolis, Campos, São Gonçalo e Iguaçu

O Dr. Ruy Buarque, secretário da Educação e Saúde do Estado do Rio, científico em ofício, ao diretor do Departamento de Educação do mesmo Estado, que tendo em vista as condições atuais do ensino nas cidades de Niterói, Campos, S. Gonçalo, Nova Iguaçu e Petrópolis, do ponto de vista da frequência verificada durante o ano findo, deixara de enviar ao interventor federal as propostas de admissão de adjuntos interinas para o próximo ano letivo.

Recomendou, assim, aquele diretor organizasse apenas para os demais municípios e zonas rurais daqueles, onde os quadros devam ser aumentados, de acordo com as exigências do ensino.

Recomendou, assim, aquele diretor organizasse apenas para os demais municípios e zonas rurais daqueles, onde os quadros devam ser aumentados, de acordo com as exigências do ensino.

Recomendou, assim, aquele diretor organizasse apenas para os demais municípios e zonas rurais daqueles, onde os quadros devam ser aumentados, de acordo com as exigências do ensino.

Recomendou, assim, aquele diretor organizasse apenas para os demais municípios e zonas rurais daqueles, onde os quadros devam ser aumentados, de acordo com as exigências do ensino.

Recomendou, assim, aquele diretor organizasse apenas para os demais municípios e zonas rurais daqueles, onde os quadros devam ser aumentados, de acordo com as exigências do ensino.

Recomendou, assim, aquele diretor organizasse apenas para os demais municípios e zonas rurais daqueles, onde os quadros devam ser aumentados, de acordo com as exigências do ensino.

Recomendou, assim, aquele diretor organizasse apenas para os demais municípios e zonas rurais daqueles, onde os quadros devam ser aumentados, de acordo com as exigências do ensino.

Recomendou, assim, aquele diretor organizasse apenas para os demais municípios e zonas rurais daqueles, onde os quadros devam ser aumentados, de acordo com as exigências do ensino.

Recomendou, assim, aquele diretor organizasse apenas para os demais municípios e zonas rurais daqueles, onde os quadros devam ser aumentados, de acordo com as exigências do ensino.

Recomendou, assim, aquele diretor organizasse apenas para os demais municípios e zonas rurais daqueles, onde os quadros devam ser aumentados, de acordo com as exigências do ensino.

Recomendou, assim, aquele diretor organizasse apenas para os demais municípios e zonas rurais daqueles, onde os quadros devam ser aumentados, de acordo com as exigências do ensino.

Recomendou, assim, aquele diretor organizasse apenas para os demais municípios e zonas rurais daqueles, onde os quadros devam ser aumentados, de acordo com as exigências do ensino.

Recomendou, assim, aquele diretor organizasse apenas para os demais municípios e zonas rurais daqueles, onde os quadros devam ser aumentados, de acordo com as exigências do ensino.

Recomendou, assim, aquele diretor organizasse apenas para os demais municípios e zonas rurais daqueles, onde os quadros devam ser aumentados, de acordo com as exigências do ensino.

Recomendou, assim, aquele diretor organizasse apenas para os demais municípios e zonas rurais daqueles, onde os quadros devam ser aumentados, de acordo com as exigências do ensino.

Recomendou, assim, aquele diretor organizasse apenas para os demais municípios e zonas rurais daqueles, onde os quadros devam ser aumentados, de acordo com as exigências do ensino.

Recomendou, assim, aquele diretor organizasse apenas para os demais municípios e zonas rurais daqueles, onde os quadros devam ser aumentados, de acordo com as exigências do ensino.

Recomendou, assim, aquele diretor organizasse apenas para os demais municípios e zonas rurais daqueles, onde os quadros devam ser aumentados, de acordo com as exigências do ensino.

Recomendou, assim, aquele diretor organizasse apenas para os demais municípios e zonas rurais daqueles, onde os quadros devam ser aumentados, de acordo com as exigências do ensino.

## PO' DE ARROS NATAL

SEAVE COMO UMA GARÇA

## Para estudar o problema do transporte de minérios

O diretor da Central do Brasil vai promover uma reunião com os interessados

Devido talvez à deficiência de material ou a uma distribuição de vagões pouco equitativa, o serviço de transporte de minérios pela Central do Brasil se ressentiu de falhas que grandemente prejudicam aos exportadores.

Proprietários mais antigos de jazidas, não conseguem seis vagões por mês, mas grau contrários que têm para entrega normal de minérios, enquanto outros, mais recentes, obtêm um número maior. Outros nada conseguem.

Diante disso, para que a Central do Brasil, cumprindo a sua finalidade, sirva aos que a ela recorrem e dela dependem, com o menor interesse e a menor despesa de preferências, resolveu o Sr. Waldemar Luz promover em seu gabinete uma reunião dos exportadores de minérios e do sindicato de classe, a fim de serem apresentadas providências que tragam a melhor solução ao transporte do produto.

Pragas: — Pedro Theodoro de Souza Junior, 2º cabo do 11º B. L.; Manoel Ventura Pinto, 1º cabo do 11º B. L.; Emerson Vialla, 1º cabo do 11º B. L.

Pragas: — Pedro Theodoro de Souza Junior, 2º cabo do 11º B. L.; Manoel Ventura Pinto, 1º cabo do 11º B. L.; Emerson Vialla, 1º cabo do 11º B. L.

Pragas: — Pedro Theodoro de Souza Junior, 2º cabo do 11º B. L.; Manoel Ventura Pinto, 1º cabo do 11º B. L.; Emerson Vialla, 1º cabo do 11º B. L.

Pragas: — Pedro Theodoro de Souza Junior, 2º cabo do 11º B. L.; Manoel Ventura Pinto, 1º cabo do 11º B. L.; Emerson Vialla, 1º cabo do 11º B. L.

Pragas: — Pedro Theodoro de Souza Junior, 2º cabo do 11º B. L.; Manoel Ventura Pinto, 1º cabo do 11º B. L.; Emerson Vialla, 1º cabo do 11º B. L.

Pragas: — Pedro Theodoro de Souza Junior, 2º cabo do 11º B. L.; Manoel Ventura Pinto, 1º cabo do 11º B. L.; Emerson Vialla, 1º cabo do 11º B. L.

Pragas: — Pedro Theodoro de Souza Junior, 2º cabo do 11º B. L.; Manoel Ventura Pinto, 1º cabo do 11º B. L.; Emerson Vialla, 1º cabo do 11º B. L.

Pragas: — Pedro Theodoro de Souza Junior, 2º cabo do 11º B. L.; Manoel Ventura Pinto, 1º cabo do 11º B. L.; Emerson Vialla, 1º cabo do 11º B. L.

Pragas: — Pedro Theodoro de Souza Junior, 2º cabo do 11º B. L.; Manoel Ventura Pinto, 1º cabo do 11º B. L.; Emerson Vialla, 1º cabo do 11º B. L.

Pragas: — Pedro Theodoro de Souza Junior, 2º cabo do 11º B. L.; Manoel Ventura Pinto, 1º cabo do 11º B. L.; Emerson Vialla, 1º cabo do 11º B. L.

Pragas: — Pedro Theodoro de Souza Junior, 2º cabo do 11º B. L.; Manoel Ventura Pinto, 1º cabo do 11º B. L.; Emerson Vialla, 1º cabo do 11º B. L.

Pragas: — Pedro Theodoro de Souza Junior, 2º cabo do 11º B. L.; Manoel Ventura Pinto, 1º cabo do 11º B. L.; Emerson Vialla, 1º cabo do 11º B. L.

Pragas: — Pedro Theodoro de Souza Junior, 2º cabo do 11º B. L.; Manoel Ventura Pinto, 1º cabo do 11º B. L.; Emerson Vialla, 1º cabo do 11º B. L.

Pragas: — Pedro Theodoro de Souza Junior, 2º cabo do 11º B. L.; Manoel Ventura Pinto, 1º cabo do 11º B. L.; Emerson Vialla, 1º cabo do 11º B. L.

Pragas: — Pedro Theodoro de Souza Junior, 2º cabo do 11º B. L.; Manoel Ventura Pinto, 1º cabo do 11º B. L.; Emerson Vialla, 1º cabo do 11º B. L.

Pragas: — Pedro Theodoro de Souza Junior, 2º cabo do 11º B. L.; Manoel Ventura Pinto, 1º cabo do 11º B. L.; Emerson Vialla, 1º cabo do 11º B. L.

Pragas: — Pedro Theodoro de Souza Junior, 2º cabo do 11º B. L.; Manoel Ventura Pinto, 1º cabo do 11º B. L.; Emerson Vialla, 1º cabo do 11º B. L.

Pragas: — Pedro Theodoro de Souza Junior, 2º cabo do 11º B. L.; Manoel Ventura Pinto, 1º cabo do 11º B. L.; Emerson Vialla, 1º cabo do 11º B. L.

Pragas: — Pedro Theodoro de Souza Junior, 2º cabo do 11º B. L.; Manoel Ventura Pinto, 1º cabo do 11º B. L.; Emerson Vialla, 1º cabo do 11º B. L.

Pragas: — Pedro Theodoro de Souza Junior, 2º cabo do 11º B. L.; Manoel Ventura Pinto, 1º cabo do 11º B. L.; Emerson Vialla, 1º cabo do 11º B. L.

Pragas: — Pedro Theodoro de Souza Junior, 2º cabo do 11º B. L.; Manoel Ventura Pinto, 1º cabo do 11º B. L.; Emerson Vialla, 1º cabo do 11º B. L.

Pragas: — Pedro Theodoro de Souza Junior, 2º cabo do 11º B. L.; Manoel Ventura Pinto, 1º cabo do 11º B. L.; Emerson Vialla, 1º cabo do 11º B. L.

Pragas: — Pedro Theodoro de Souza Junior, 2º cabo do 11º B. L.; Manoel Ventura Pinto, 1º cabo do 11º B. L.; Emerson Vialla, 1º cabo do 11º B. L.

Pragas: — Pedro Theodoro de Souza Junior, 2º cabo do 11º B. L.; Manoel Ventura Pinto, 1º cabo do 11º B. L.; Emerson Vialla, 1º cabo do 11º B. L.

Pragas: — Pedro Theodoro de Souza Junior, 2º cabo do 11º B. L.; Manoel Ventura Pinto, 1º cabo do 11º B. L.; Emerson Vialla, 1º cabo do 11º B. L.

Pragas: — Pedro Theodoro de Souza Junior, 2º cabo do 11º B. L.; Manoel Ventura Pinto, 1º cabo do 11º B. L.; Emerson Vialla, 1º cabo do 11º B. L.

Pragas: — Pedro Theodoro de Souza Junior, 2º cabo do 11º B. L.; Manoel Ventura Pinto, 1º cabo do 11º B. L.; Emerson Vialla, 1º cabo do 11º B. L.

Pragas: — Pedro Theodoro de Souza Junior, 2º cabo do 11º B. L.; Manoel Ventura Pinto, 1º cabo do 11º B. L.; Emerson Vialla, 1º cabo do 11º B. L.

Pragas: — Pedro Theodoro de Souza Junior, 2º cabo do 11º B. L.; Manoel Ventura Pinto, 1º cabo do 11º B. L.; Emerson Vialla, 1º cabo do 11º B. L.

Pragas: — Pedro Theodoro de Souza Junior, 2º cabo do 11º B. L.; Manoel Ventura Pinto, 1º cabo do 11º B. L.; Emerson Vialla, 1º cabo do 11º B. L.

Pragas: — Pedro Theodoro de Souza Junior, 2º cabo do 11º B. L.; Manoel Ventura Pinto, 1º cabo do 11º B. L.; Emerson Vialla, 1º cabo do 11º B. L.

Pragas: — Pedro Theodoro de Souza Junior, 2º cabo do 11º B. L.; Manoel Ventura Pinto, 1º cabo do 11º B. L.; Emerson Vialla, 1º cabo do 11º B. L.

Pragas: — Pedro Theodoro de Souza Junior, 2º cabo do 11º B. L.; Manoel Ventura Pinto, 1º cabo do 11º B. L.; Emerson Vialla, 1º cabo do 11º B. L.

Pragas: — Pedro Theodoro de Souza Junior, 2º cabo do 11º B. L.; Manoel Ventura Pinto, 1º cabo do 11º B. L.; Emerson Vialla, 1º cabo do 11º B. L.

Pragas: — Pedro Theodoro de Souza Junior, 2º cabo do 11º B. L.; Manoel Ventura Pinto, 1º cabo do 11º B. L.; Emerson Vialla, 1º cabo do 11º B. L.

## Compareçam à Escola Militar

Deverão comparecer hoje, domingo, às 8 horas, trem de 6h25, em D. Pedro II, para exame médico na Escola Militar, os seguintes candidatos (última chamada):

Civis: — Antenor Tavares, Brivaldo Cavalcanti Costa, Heli Vaz Guimarães, Ivan Freire, José Maria Martins, José de Menezes Louzada, José da Silva Wolf, Jurandir da Silva Wolf, Murillo Corrêa de Mello, Nery Alves de Albuquerque, Newton Macário de Castro, Paulo Santos Corrêa, Raymundo Rodrigues da Cunha, Modestino Deloy Gibbon e Wilson Freitas Mesquita.

Alunos do Colégio Militar do Rio de Janeiro:

Amaraç, Figueiredo de Almeida, Fernando de Albuquerque Basto, Heli Dornelles de Mello, João Vargas Moreira, Bráulio, Joel Lopes Castella Branco, Kepler de Souza Oliveira, Maurílio Fernando Salazar de Oliveira, Oswaldo Colares, Valdir Dutra e Mello.

Alunos dos Colégios Militares de Porto Alegre e Ceará:

Antonio José Piro de Andrade, Diogenes Gomes do Egito, Edmundo Vianna Gonçalves, Florentino Peixoto da Silva Barbosa, Gustavo Konrad Sobrinho, Heli Portugal Silva, João Alfredo Pinheiro Machado, Joaquim Soares Muñoz, José Guilherme Guimarães, José Theodorico de Souza, João Baptista Joaquim Ferreira d'Ávila e Rubens Lampert Gaerhner.

Pragas: — Pedro Theodoro de Souza Junior, 2º cabo do 11º B. L.; Manoel Ventura Pinto, 1º cabo do 11º B. L.; Emerson Vialla, 1º cabo do 11º B. L.

Pragas: — Pedro Theodoro de Souza Junior, 2º cabo do 11º B. L.; Manoel Ventura Pinto, 1º cabo do 11º B. L.; Emerson Vialla, 1º cabo do 11º B. L.

Pragas: — Pedro Theodoro de Souza Junior, 2º cabo do 11º B. L.; Manoel Ventura Pinto, 1º cabo do 11º B. L.; Emerson Vialla, 1º cabo do 1







# pagina N do Sports

## O ENCONTRO SENSACIONAL DE HOJE

### CARIOCAS E PAULISTAS NO ESTADIO DE S. JANUARIO JOGAM A SEGUNDA MELHOR DE TRES DA FINAL DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

Voltarão a defrontar-se, na tarde de hoje as seleções carioca e paulista, pela decisão do Campeonato Brasileiro de Football da presente temporada.

Como todos os cotões em que intervêm os tradicionais rivais do nosso football, a disputa desta tarde em São Januario reveste-se de extraordinária importância, podendo mesmo ser decisiva para a indicação do quadro campeão nacional. Vencedores no match de 4ª feira na Paulicéia, os bandeirantes terão o título assegurado no caso de conseguirem impôr-se novamente aos seus fortes contendores, o que indica que o match de hoje poderá apontar definitivamente o vencedor no torneio da F. B. F.

Tudo pela revanche

Os cariocas irão para o gramado com a disposição de não permitir em hipótese alguma nova queda de sua representação. Si porém vencidos nessa segunda partida, estarão por terra todas

as pretensões dos nossos defensores, o que criou em todos um desejo incoercível de lutar arduamente para que sejam vitoriosos no cotejo de hoje e candidatem-se assim ao posto honroso de campeões do Brasil.

Empregando toda a dose de entusiasmo, o quadro representativo da cidade contará além disso, para ver satisfeitas as suas pretensões, com alguns reforços, que darão bem maior poderio ao conjunto, criando ao mesmo tempo uma atmosfera de

otimismo e animação entre os seus componentes.

Tudo pela revanche! — é a voz que se ouve entre os cariocas, desejosos todos de surpreender amanhã os bandeirantes com uma atuação excepcional.

Confiantes os paulistas Embora venham atuar fora de seus domínios, os bandeirantes têm grandes esperanças de voltar para a Paulicéia ostentando o título de campeões nacionais. A atuação cumprida no primeiro match pelos com-

## Affonsinho jogará hoje

MANTIDA A MESMA LINHA ATACANTE COM ADILSON NA PONTA — OG SERÁ O "PIVOT"

Sabia-se de antemão, que Jayme Barcellos para a luta desta tarde com os paulistas, escalaria o mesmo esquema carioca que se exibiu em São Paulo, com algumas modificações.

Ontem, à tarde, o dirigente do selecionado permaneceu na sede da Liga de Football do Rio de Janeiro, das 15 às 18 horas. E

escalou o seguinte scratch: Aymoré, Domingos e Florindo; Affonsinho, Og e Canali; Adilson, Waldemar, Garvalho Leite, Romeu e Carreiro.

Sã impedido de jogar O ponta-direita Sã, examinado pelo Dr. Leite de Castro, foi impedido de jogar, por se encontrar contundido.



Jurandy, no Hotel onde está hospedado, recebe um telefonema de São Paulo; Você não deixará passar nenhuma pelota... (dizem do outro lado)

panheiros de Brandão foi considerada pelos paulistas jo desta tarde, quando esperam novamente conseguir a

queda dos cariocas, o que os viria coroar vencedores do certame.

Tendo em vista a importância que assume a nova peleja para a sua sorte, a representação bandeirante, o exemplo da carioca, irá para o gramado disposta a não poupar energias pelo triunfo, correspondendo deste modo à significação de que se cerca a nova disputa.

Os quadros

Para o sensacional match desta tarde, serão os seguintes os dois contendores:

CARIOCAS — Aymoré; Domingos e Florindo; Affonsinho, Og e Canali; Adilson, Waldemar, C. Leite,

O Boqueirão homenageará hoje os seus campeões

Oferecendo-lhes um almoço

Às 13 horas, o Boqueirão reunirá hoje, em seu rink, os seus campeões juvenis de basketball e os de water-polo e remo. E sem discursos ou protocolos, oferecer-lhes-á uma daquelas suas tradicionais e famosas feijoadas. Espalham por aí que não haverá chopp, mas isso é pura mentira carnavalesca.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

PAULISTAS — Jurandy; Mendes, Armandinho, Telco, Araken e Paulo.



Florindo, o magnífico full-back que está atuando bem no lado de Domingos, numa intervenção no match contra os argentinos

## CASTELLÕES

300 CONTOS

EM

CHEQUES  
RÁDIOS



PARA O REINADO DE MOMO!..

e Ainda

CHEQUES: - 50\$000 - 200\$000 - 500\$000 - 1.000\$000

BRINDES: Geladeiras, Bicletas, Maquinas de Coser,

Baterias de Coshina, Aparelhos de Jantar, etc.

FIGURINHAS as mais VALIOSAS

com os Cigarros

**AUTOMOVEI CLUB**  
**TRIANON**  
**BEIRA MAR**  
**E Nº 88**

## Os nadadores infantis e juvenis em interessante competição, hoje, pela manhã, na piscina do Fluminense



Nadadores infantis e juvenis que deverão concorrer à competição de hoje

A natação infantil-juvenil terá hoje, às 9 horas, na piscina do Fluminense, a realização de mais uma competição.

O concurso que se realizará hoje está prendendo a atenção do público carioca que aguarda ansioso a hora do início do certame. Pelos ensaios efetuados, e pelas eliminatórias procedidas, devemos ter uma série de recordes batidos, o que vem atestar o trabalho incessante da entidade e dos seus filiados. Cresce de concurso para concurso o interesse dos clubes e do público para essas competições, de onde sairão os futuros craques de amanhã.

Como já frisamos, Vera-Cruz e Tijuca disputarão o prêmio de primeiro lugar. Será uma luta benéfica para o mais saudável dos sports, pois, como consequência, teremos a melhoria de vários tempos, ao par de finais sensacionais.

As provas e os respectivos patronos

1.ª prova — Dr. Luiz Aranha — 50 metros — peizes — nado de costas

2.ª prova — "21 de Abril" — 50 metros — infantis — nado de peito

3.ª prova — Pedro Novais — 50 metros — juvenis — juniores — nado crawl

4.ª prova — Dr. Alberto Cardoso — 100 metros — juvenis — seniors — nado de costas

5.ª prova — Socio Benemerito — 50 metros — meninas — peizes — nado de costas

6.ª prova — Clubes Federados — 50 metros — meninas infantis — nado crawl

7.ª prova — Confederação Brasileira de Desportos — 100 ms. — meninas juvenis — nado de costas

8.ª prova — Club de Regatas Vasco da Gama — 100 metros — aspirantes — nado de peito

9.ª prova — Comendador Antonio de Almeida Pinho — 50 metros — infantis — nado de costas

10.ª prova — "21 de Agosto" — 50 metros — juvenis juniores — nado de peito

11.ª prova — Campeões Cariocas de Remo — 200 metros — juvenis seniors — nado crawl

12.ª prova — Dr. Teixeira de Lemos — 50 metros — meninas infantis — nado de peito

13.ª prova — Appariello Novais — 100 metros — meninas juvenis — nado crawl

14.ª prova — Campeões Cariocas de Atletismo — 100 metros — aspirantes — nado de costas

15.ª prova — Amaro Miranda da Cunha — 50 metros — infantis — nado crawl

16.ª prova — Alberto Balhazar Portella — 50 metros — juvenis juniores — nado de costas

17.ª prova — Cyro Aranha — 100 metros — juvenis seniors — nado de peito

18.ª prova — José Ribeiro de Paiva — 50 metros — meninas infantis — nado de costas

19.ª prova — Cherubim Silva — 100 metros — meninas juvenis — nado de peito

20.ª prova — José Alves Ferreira — 200 metros — aspirantes — nado crawl

## O campeonato de water-polo

Encerrar-se-á esta tarde o Campeonato de Water-polo da atual temporada, promovido pela L. N. B. J.

Como se sabe, já se acham decididos os títulos cariocas, cabendo ao Boqueirão o primeiro posto nos torneios de 1.ª e 2.ª divisões e sagrando-se o Guanabara vencedor da segunda divisão.

Entretanto espera-se que os matches dessa ultima rodada ofereçam bons transcorros, dando o empenho que tem os clubs em cumprir boa "performance" ao se despedir da temporada corrente.

Os encontros de hoje serão disputados na piscina do Guanabara, sendo o que travarão Boqueirão e Boqueirão o mais atrativo.

A ordem dos jogos é a seguinte: 1.º jogo — às 15 horas — terceira divisão: Botafogo x Boqueirão.

2.º jogo — às 15.30 — segunda divisão: Boqueirão x Flamengo.

3.º jogo — às 16 horas — segunda divisão: Guanabara x Natação.

4.º jogo — às 16.30 horas — primeira e segunda divisões: Botafogo x Vasco da Gama.

## A TAÇA "A NOITE"

Disputada entre o Haras Minas Gerais e o Carijós V. C.

JUIZ DE FO'RA, fevereiro (Da Sucursal de A NOITE) —

Conforme fora amplamente divulgado realizou-se no ultimo domingo na quadra da Turma Atletica Lafayette, a terceira rodada da disputa da Taça A NOITE, oferecida por es-

beram os rapazes do Carijós enfrentar galhardamente o seu valente contendore que, por fim, tomou o vencido, conquistando a Taça A NOITE.

Reinou em todas as provas, devido à cultura esportiva dos quadras em campo, a melhor cordialidade e cortesia entre os quadros, o que não prejudicou, de nenhum modo a vibração em torno do jogo.

Verificada a vitória do Carijós, o capitão Oscar Silva, comandante do Haras Minas Gerais e elemento do team vencedor, reuniu seus comandados e abraçaram o team vencedor, trocando-se vários hurras e sendo feitas saudações variadas ao nosso jornal.

A "Taça A NOITE" foi entregue ao Carijós pelo prefeito municipal Sr. Dr. Mario Pereira, conforme se vê da gravura. As demais fotos mostram as senhoras Mario Pereira e Oscar Silva assistindo a grande peleja e o quadro do Carijós, vencedor da "Taça A NOITE".



O Sr. Dr. Mario Pereira, prefeito municipal de Conselheiro Lafayette, entregando a "Taça A NOITE", ao vencedor da terceira rodada do torneio de volley entre o Haras x Carijós, vencida pelo ultimo por significativa contagem

ta folha para ser disputada entre o Haras Minas Gerais e o Carijós Volley Club.

O jogo, dada a importância da peleja, foi assistido por uma infinidade de afeitosos do simpático sport na importante cidade mineira de Conselheiro Lafayette.

Tendo os dois quadros se preparado satisfatoriamente para se empregarem a fundo, como de fato fizeram, pela conquista do troféu de nossa oferta.

A terceira rodada foi disputada sob o primor de um empate, pois a primeira foi ganha pelo Carijós e a segunda pelo Haras.

Jogo realizado em quadra neutra, o Carijós levou a desvantagem de ter a torcida contrária do tal, mas independentemente disto sou-

## Lagrecia se responsabiliza pelo tor tecnico do juiz Cidrin

NO ICARANY P. C.

Hoje — dia 12, nos salões do club, à Praia de Icaral n.º 88, será realizada grande "matinée" infantil, das 16 às 20 horas, dedicada aos filhos dos associados, havendo farta distribuição de brinquedos de Carnaval.

dante Oswaldo Pulharcos, Domingos D'Ángelo e os Srs. Carlos Gonçalves e Paulo Luiz de Oliveira, esses dois representantes da delegação paulista. Na conferência, os delegados dos paulistas acentuaram que o técnico Lagrecia se responsabilizava pelas condições técnicas do juiz Cidrin.

Ficou, assim, resolvido que seria esse o dirigente da batalha desta tarde.

ontem, à tarde, ficou assado que o Sr. Arthur Cidrin seria o árbitro da grande talha dos cariocas e paulistas. Aderação Brasileira de Football havia resolvido que em São Paulo "referee" seria carioca a capital, paulista.

A Liga de Football do Rio de Janeiro havia sugerido a escolha de outro juiz, por ter informações de que o Sr. Cidrin era um árbitro fraco.

Ontem, à tarde, reuniram-se na sede da Liga de Football, os senhores Noel de Garvalho, coman-